

Revista de Ciências Médicas e Biológicas
Journal of Medical and Biological Sciences

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS**



**ANAIS DO I e II SIMPÓSIO DE ÓRGÃOS E SISTEMAS – 2023
08 e 09 de novembro de 2023**

COORDENAÇÃO

**Profa. Dra. Elisângela de Jesus Campos
Profa. Dra. Gabriela Botelho Martins
Prof. Dr. Danilo Barral de Araújo
Profa. Ana Rita Sokolonski Ànton**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS**



**REVISTA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS
(SUPLEMENTO I)**

**ANAIS DO I E II SIMPÓSIO DE ÓRGÃOS E
SISTEMAS – 2023**

08 E 09 DE NOVEMBRO DE 2023

COORDENAÇÃO

**Profa. Dra. Elisângela de Jesus Campos
Profa. Dra. Gabriela Botelho Martins
Prof. Dr. Danilo Barral de Araújo
Profa. Ana Rita Sokolonski Anton**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS

COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROF. DR. CRÉSIO DE ARAGÃO DANTAS ALVES
PROF. DR. EDUARDO PONDÉ DE SENA – Vice-coordenador
PROFA. DRA. ELISÂNGELA DE JESUS CAMPOS – Coordenadora
PROF. DR. FERNANDO LUÍS DE QUEIROZ CARVALHO
PROFA. DRA. GABRIELA BOTELHO MARTINS
PROF. DR. ROBERTO PAULO CORREIA DE ARAÚJO
TÉC. CÉLIA MARIA OLIVEIRA DA SILVA – Representante dos servidores
PÓS-GRAD FELIPE CHAIMSOHN GONÇALVES DA SILVA – Representante estudantil

SECRETARIA DO PROGRAMA

TÉC. CÉLIA MARIA OLIVEIRA DA SILVA
ADV. TARCÍSIO MIKELLY PERALVA DE SOUZA VIVAS

COORDENAÇÃO DOS I E II SIMPÓSIOS DE ÓRGÃOS E SISTEMAS – 2023

PROFA. DRA. ELISÂNGELA DE JESUS CAMPOS
PROFA. DRA. GABRIELA BOTELHO MARTINS
PROF. DR. DANILO BARRAL DE ARAÚJO
PROFA. ANA RITA SOKOLONSKI ÀNTON

COMISSÃO DISCENTE

PÓS-GRAD. ANA CARLA BARLETTA SANCHES
PÓS-GRAD. FELIPE CHAIMSOHN GONÇALVES DA SILVA
PÓS-GRAD. HORTÊNCIA RESENDE DOS SANTOS DELLA CELLA
PÓS-GRAD. JULIANA SANTOS DE JESUS AZEVEDO
PÓS – GRAD. NATÁLIA NOVAIS VASCONCELOS NUNES
PÓS-GRAD. RAFAELA SILVA OLIVEIRA

COMISSÃO TÉCNICA

TÉC. CÉLIA MARIA OLIVEIRA DA SILVA
BIBLIOT. KEITE BIRNE DE LIRA
ADV. TARCÍSIO MIKELLY PERALVA DE SOUZA VIVAS

FICHA CATALOGRÁFICA

Revista de Ciências Médicas e Biológicas = Journal of Medical and Biological Sciences / Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia. – Vol. 1, nº 1 jul./dez. 2002 – Salvador: Instituto de Ciências da Saúde, 2002 – v.: il.; 30 cm. Quadrimestral.
ISSN 2236-5222 (on line)1677-5090 (impresso)
1. Ciências Médicas – Periódicos 2. Ciências Biológicas – Periódicos.
I. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Ciências da Saúde.
CDD – 610.05574.05
CDU – 61: 57(05)

(Elaborada pela Profa. Carmélia Mattos – ICI-UFBA)

Revista de Ciências Médicas e Biológicas

Endereço: Instituto de Ciências da Saúde (ICS) – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Av. Reitor Miguel Calmon, s/n.º, Vale do Canela.

CEP: 40.110-100 Salvador Bahia Brasil. Fone: (0xx71) 3283 – 8959.

E-mail: cimedbio@ufba.br

Site: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/login>

Editoria científica: Prof. Roberto Paulo Correia de Araújo – Universidade Federal da Bahia – UFBA

Secretário: Aux. Adm. Célia Maria Oliveira da Silva

Normalização bibliográfica: Bibl. Keite Birne de Lira. CRB-5:1953

Diagramação: Design gráfico Virgínia Morais

Revisão dos textos: Profa. Dra. Elisângela de Jesus Campos, Profa. Dra. Gabriela Botelho Martins, Prof. Dr. Danilo Barral de Araújo, Profa. Dra. Ana Rita Sokolonski Ànton



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS

Revista de Ciências Médicas e Biológicas
Journal of Biological and Medical Sciences
ISSN (impresso) 1677 – 5090
ISSN (on line) 2236-5222

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas está sustentado na Área de Concentração denominada Estudo Integrado dos Órgãos e Sistemas em função da natureza transversal de suas linhas de pesquisa e da sua correspondente estrutura curricular.

Esta potencialidade acadêmica assegura a interação entre a produção e transmissão do conhecimento fundamental e o aplicado no processo de compreensão e integração dos fenômenos próprios da homeostasia e dos distúrbios funcionais que podem vir a comprometê-la.

Os instrumentos clínicos e tecnológicos que são utilizados na implementação das linhas de pesquisa pautadas, certamente, contribuem para a construção e reconstrução do conhecimento inovador, o que representa um constante avanço no estudo das interações entre os sistemas biológicos e os meios aos quais se relacionam dando origem à função e ao comportamento de um sistema específico perante as adversidades.

Trata-se, portanto, de um campo do saber considerado contemporaneamente emergente, uma vez que tem como alvo a compreensão efetivamente interdisciplinar dos processos moleculares e biológicos integrados em nível de sistemas.

Foi em atenção a essa desafiadora missão, que o Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas, nos dias 08 e 09 de novembro, proporcionou à comunidade universitária os I e II Simpósios de Órgãos e Sistemas – 2023 com vistas a divulgar parcela expressiva da produção científica dos mestrandos, doutorandos e seus Professores Orientadores, resultante das atividades dos componentes curriculares ICSA52-Bioquímica e Fisiologia dos Órgãos e Sistemas e ICSE62-Pesquisa Orientada Presencial. Este evento contou com a valiosa participação dos conferencistas Prof. Dr. Jairnilson Silva Paim e Prof. Dr. Gabriele Venas.

Os anais ora apresentados revelam a qualidade da produção científica disponibilizada pelos pós-graduandos como consequência do empenho e compromisso acadêmico do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas.

Roberto Paulo Correia de Araújo
Professor Titular de Bioquímica Oral
Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas
ICS – UFB

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS**



ANAIS DO I E II SIMPÓSIO DE ÓRGÃOS E SISTEMAS – 2023

**RESUMO DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS E CAPÍTULOS
PRODUZIDOS PELOS PÓS-GRADUANDOS E SEUS PROFESSORES
ORIENTADORES NOS COMPONENTES CURRICULARES**

**ICSA52 BIOQUÍMICA E FISIOLÓGIA DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS
ICSE62 - PESQUISA ORIENTADA PRESENCIAL**

**Revista Ciências Médicas e Biológicas
[Journal of Medical and Biological Sciences]**

ISSN (impresso) 1677 – 5090

ISSN (on line) 2236-5222

**Os artigos originais serão publicados na íntegra no número especial da Revista
de Ciências Médicas e Biológicas**

**Os capítulos de livro serão publicados na íntegra no vol. 2 da série “Saúde e
Reabilitação: o ponto de equilíbrio**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS**



ANAIS DO I SIMPÓSIO DE ÓRGÃOS E SISTEMAS – 2023

PROGRAMAÇÃO

08/11/2023

07:30h às 08:00h – Instalação dos Painéis

08:30h às 16:00h – Apresentação e Avaliação dos Painéis dos Artigos Científicos

Comissão avaliadora

Prof. Dr. George Gonçalves dos Santos – UFRB

Profa. Dra. Mônica Cardoso da Matta – UNIME

Profa. Dra. Suzana Paim dos Santos – UEFS

17:00h – Tema da Conferência: Educação Permanente em Saúde

Conferencista: Prof. Dr. Jairnilson Silva Paim – ISC/UFBA

Mediador: Prof. Dr. Fernando Luis Queiroz Carvalho – UNEB

18:30h – Divulgação do resultado da avaliação dos painéis dos Artigos científicos

Revista de Ciências Médicas e Biológicas

Journal of Biological and Medical Sciences

ISSN (impresso) 1677 – 5090

ISSN (on line) 2236-5222

Volume 22 — Suplemento 1— 2023

ANAIS DO I SIMPÓSIO DE ÓRGÃOS E SISTEMAS – 2023

ARTIGOS CIENTÍFICOS

SUMÁRIO

- Estudo da qualidade de vida em portadores de Orbitopatia de Graves e diagnóstico de olho seco** 403
Alana Almeida Rôxo, Diana Viegas Martins, Fabyan Esberard de Lima Beltrão, Helton Estrela Ramos
- Alterações ósseas no complexo maxilomandibular em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia: revisão sistemática e meta-análise** 405
Ananda Pereira Oliveira, Beatriz Bastos-Macêdo, Tatiane de Oliveira Teixeira Muniz Carletto
- Análise histomorfométrica dos mastócitos em feridas cutâneas tratadas com jato de plasma** 406
Carla Barreto Silva de Cerqueira, Sarah Souza Lima, Laila Vitoria Borges dos Santos, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado
- Preliminary study of bone repair in a non-critical defect after the implantation of wollastonite and tricalcium phosphate granules** 408
Carmelita de Freitas Santos, Felipe Chaimsohn Gonçalves da Silva, Iorrana Índira dos Anjos Ribeiro, Ana Maria Guerreiro Braga da Silva; Raúl García Carrodegua, Fúlvio Borges Miguel, Isabela Cerqueira Barreto
- Perfil de sensibilidade a antifúngicos de *Candida lusitanae* isolada de caso de peritonite felina** 409
Carolina Ferreira Amorim, Ana Rita Sokolonski Antòn, Ricardo Wagner Portela
- Prevalência dos cofatores da Síndrome Metabólica por diferentes métodos em pacientes hipertensos atendidos em Unidades Básicas de Saúde de um município no Estado da Bahia** 411
Érica Santos da Silva, Caroline Ferraz Silva, Claubert Radamés Oliveira Coutinho de Lima, Luama Araújo dos Santos, Edilene Maria Queiroz Araújo
- Avaliação de função e retorno a atividades pré-lesão em pacientes submetidos a cirurgia minimamente invasiva para reparo de lesão aguda de tendão calcâneo** 412
Gabriela Silveira Nonato, Cristiano Sena
- Comparação de técnicas de avaliação do colágeno em secções histológicas de ratos submetidos a radioterapia** 414
Hortência Resende dos Santos Della Cella, Maria Antonia Zancanaro de Figueiredo, Gabriela Botelho Martins

Perfil funcional de mulheres negras baianas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) após a pandemia da covid-19: um estudo de coorte prospectivo	415
Isabelle de Oliveira Costa, Selma Alves Valente do Amaral Lopes, Laisa Liane Paineiras-Domingos	
Prevalência de anquiloglossia em bebês triados em um serviço ambulatorial público de fonoaudiologia na cidade do Salvador – Bahia	417
Lays Freitas Silva, Ana Lúcia de Freitas Vieira Borja, Carla Steinberg, Roberto Paulo Correia de Araújo	
Cirurgia parendodôntica – técnica de curetagem e alisamento radicular	418
Leonardo Silva Rasquin, Danilo Barral de Araújo	
Perfil de resistência a antibióticos de Rothia aeria e Rothia dentocariosa isoladas de canais radiculares dentários	420
Letícia Beatriz dos Santos Brandão, Mateus Leite Santos, Ana Rita Sokolonski Antòn	
Perfil clínico-funcional de pacientes pediátricos vítimas de trauma e admitidos na Unidade de Terapia Intensiva	421
Luís Artur Santiago dos Santos, Mirna Marques da Fonsêca, Helena França Correia	
Associação entre os determinantes da saúde e nutrição e o status sociodemográfico de um grupo de profissionais da saúde brasileiros, durante a pandemia de COVID-19	422
Mariângela Ramos, Fernando Carvalho	
Perfil epidemiológico e tendência temporal da morbidade hospitalar por neurite óptica no Brasil, 2012-2022	424
Neuza Maria Gusmão Souza Ramos, Ângela Machado Rocha, Alan Lopes Nascimento Lopes, Tatiane de Oliveira Teixeira Muniz Carletto	
Associação entre risco cirúrgico e variáveis clínicas no pós-operatório de cirurgia cardíaca pediátrica	425
Pablo Calmon Alves Silva, Laís Fernanda Duarte Sampaio, Helena França Correia, Caio Leônidas Oliveira de Andrade	
Perfil cirúrgico e taxa de extubação precoce em pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca	427
Roberval Prado dos Santos Júnior, Eduardo Pondé de Sena	
Variantes no gene ATM (ataxia-telangiectasia, mutado) em Pacientes portadoras de câncer de mama no estado da Bahia	428
Thâmara Cláudia de Melo Ferreira, Maria Betânia Pereira Toralles	
Dynamics of alpha frequency brain networks in schizophrenia	430
Thaise Grazielle L. de O. Toutain, Naíma Loureiro, José Garcia Vivas Miranda, Raphael Silva do Rosário, Maria de Fátima Dias Costa, Eduardo Pondé de Sena	
Dentifrícios dessensibilizantes: análise crítica da rotulagem	431
Vívian Santos Torres, Érica Santana Sena Torres, Elisângela de Jesus Campos	

ARTIGOS CIENTÍFICOS

RESUMOS

ESTUDO DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE ORBITOPATIA DE GRAVES E DIAGNÓSTICO DE OLHO SECO

QUALITY OF LIFE STUDY IN PATIENTS WITH GRAVES' ORBITOPATHY AND DIAGNOSIS OF DRY EYE

Alana Almeida Rôxo¹, Diana Viegas Martins², Fabyan Esberard de Lima Beltrão³, Helton Estrela Ramos⁴

¹Médica pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – EBMSP, Mestranda do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Médica pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Mestranda do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Médico pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Professor de Clínica Médica do Centro de Ciências Médicas Universidade Federal da Paraíba – UFPB; ⁴Médico pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutor em Medicina, Professor Associado de Fisiologia e do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Resumo

Introdução: A orbitopatia de Graves (OG) é frequentemente associada à doença do olho seco (DED), sendo a principal causa de desconforto ocular; é multifatorial, provoca alterações na superfície ocular, aumento da fenda palpebral, maior exposição da superfície ocular, instabilidade do filme lacrimal, aumento da evaporação e osmolaridade. O diagnóstico pode ser feito em testes de rotina; a gravidade e impacto na qualidade de vida podem ser avaliados através de questionários, como o *ocular surface disease index* (OSDI); é uma ferramenta para avaliar sintomas subjetivos, com pontuação de 0 a 100; com 12 questões, preenchido durante consulta ambulatorial. **Objetivo:** Analisar o impacto da DED na qualidade de vida de pacientes com OG, em fases ativa e inativa, acompanhados no Serviço de Oftalmologia do HUPES/UFBA. **Metodologia:** Trata-se de estudo caso-controle, transversal, prospectivo, observacional e analítico. Os pacientes foram submetidos a anamnese e exame oftalmológico e, posteriormente, a testes diagnósticos para DED e ao questionário OSDI. **Resultados:** Participaram 29 pacientes com OG, idade média 48,7 anos, 19 do sexo feminino (65,51%); 79,31% estavam na fase inativa (CAS < 3) e 20,68% na fase ativa da doença (CAS ≥ 3). Todos tiveram testes diagnósticos de DED positivos. No OSDI, 51,72% apresentaram pontuação para DED. Entretanto, pacientes com doença clinicamente inativa tiveram pontuação superior àqueles na fase ativa (24 x 12). **Conclusão.** Este estudo analisou o impacto subjetivo da DED em pacientes com OG, tentando elucidar possíveis associações clínico-patológicas, contribuindo, assim para a terapia e melhoria na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Doença de graves; orbitopatia de Graves; doença do olho seco; oftalmopatia de graves; hipertireoidismo.

Abstract

Introduction: Graves' orbitopathy (GO) is frequently associated with dry eye disease (DED), being the leading cause of ocular discomfort; it is multifactorial, causes changes in the ocular surface, increased palpebral fissure, greater exposure of the ocular surface, instability of the tear film, increased evaporation and osmolarity. The diagnosis can be made in routine tests; severity and impact on quality of life can be assessed through questionnaires, such as the ocular surface disease index (OSDI); it is a tool to assess subjective symptoms, with scores from 0 to 100; with 12 questions, completed during an outpatient consultation. **Objective:** To analyse the impact of DED on patients' quality of life with GO, in active and inactive phases, followed up at the Ophthalmology Service of HUPES/UFBA. **Methodology:** This is a case-control, cross-sectional, prospective, observational and analytical study. The patients were submitted to anamnesis and ophthalmological examination and, subsequently, to diagnostic tests for DED and the OSDI questionnaire. **Results:** 29 patients with GO participated, mean age of 48.7 years, 19 female (65.51%); 79.31% were in the inactive phase (CAS < 3) and 20.68% in the active phase of the disease (CAS ≥ 3). All had positive DED diagnostic tests. In OSDI, 51.72% scored for DED. However, patients with clinically inactive disease scored higher than those in the active phase (24 x 12). **Conclusion:** This study analysed the subjective impact of DED in patients with GO, trying to elucidate possible clinical-pathological associations, thus contributing to the therapy and improving the patient's quality of life.

Keywords: Graves' disease; Graves orbitopathy; dry eye disease; Graves' ophthalmopathy; hyperthyroidism.

ALTERAÇÕES ÓSSEAS NO COMPLEXO MAXILOMANDIBULAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

CHANGES IN THE MAXILLO-MANDIBULAR COMPLEX OF ONCOLOGICAL PATIENTS UNDERGOING: SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS

Ananda Pereira Oliveira¹, Beatriz Bastos-Macêdo², Tatiane de Oliveira Teixeira Muniz Carletto³

¹Cirurgiã-dentista pela UNIME, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Cirurgiã-dentista pela UFBA, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA. ³Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Mestre e Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas, Professora de Farmacologia e do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA.

Resumo

Introdução: Conhecer a eficácia e os efeitos adversos dos quimioterápicos no complexo maxilomandibular é fundamental e importante para os cirurgiões-dentistas e a comunidade médica, pois pode permitir a detecção precoce de alterações, bem como uma melhor definição do plano de tratamento e intervenções antecipadas sempre que necessário. **Objetivo:** Avaliar a presença de alterações na densidade mineral óssea, no complexo maxilomandibular, através da avaliação de radiografias panorâmicas de pacientes submetidos à farmacoterapia no tratamento oncológico. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática, com meta-análise, realizada com base nos parâmetros PRISMA. Os descritores foram selecionados a partir do DeCS/MeSH, e foi seguida a estratégia PICOS. A pesquisa, na literatura, foi feita por duas examinadoras de forma independente, e foram utilizadas as bases de dados *Pubmed*, *Scopus*, *Web of Science* e *EMBASE*. Foram selecionados estudos experimentais e observacionais (coorte) que investigaram alterações ósseas do complexo maxilomandibular em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia. Visando minimizar os vieses dos artigos, foi seguido o *checklist Downs & Black*. A plataforma *Rayyan* foi utilizada para auxiliar no processo de seleção dos artigos. Os desfechos analisados focalizaram se há, ou não, alteração no complexo maxilo-mandibular de pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia. Foi realizada uma meta-análise de dados contínuos com comparação de médias, desvio padrão e amostra com o *software* Rstudio e nível de significância de 0,05. **Resultados:** Foram encontrados 644 artigos, dos quais 3 foram selecionados de acordo com seus títulos, resumos e objetivos. De acordo com os achados dos artigos incluídos na presente revisão sistemática com meta-análise, não houve diferenças significativas em relação às alterações na DMO no complexo maxilomandibular através da avaliação de radiografias panorâmicas. **Conclusão:** Conhecer os efeitos adversos dos quimioterápicos no complexo maxilomandibular é de extrema importância, pois será possível buscar alternativas eficazes para realizar detecção precoce de alterações. Além disso, são necessários métodos diagnósticos alternativos a partir dos quais os profissionais de saúde bucal possam definir um plano de tratamento seguro para cada paciente, realizar intervenções odontológicas de forma planejada e proporcionar maior bem-estar aos pacientes.

Palavras-chave: Câncer; quimioterapia; neoplasias maxilomandibulares; tratamento farmacológico; perda óssea.

Abstract

Introduction: Knowing the efficacy and adverse effects of chemotherapy in the maxillomandibular complex is fundamental and important for dentists and the medical community, as it can allow the early detection of alterations, as well as a better definition of the treatment plan and interventions. advance whenever necessary. **Objective:** To evaluate the presence of changes in bone mineral density in the maxillomandibular complex through the evaluation of panoramic radiographs of patients undergoing pharmacotherapy in cancer treatment. **Material and methods:** This is a systematic review with meta-analysis performed based on PRISMA parameters. The descriptors were selected from DeCS/MeSH and the PICOS strategy was followed. The literature search was carried out independently by two examiners and the Pubmed, Scopus, Web of Science and EMBASE databases were used. Experimental and observational studies (cohort) that investigated bone alterations of the maxillomandibular complex in cancer patients undergoing chemotherapy were selected. In order to minimize the biases of the articles, the Downs & Black checklist was followed. The Rayyan platform was used to assist in the article selection process. The analyzed outcomes were whether there is alteration in the maxillomandibular complex of cancer patients undergoing chemotherapy or whether there is no alteration in the maxillomandibular complex of cancer patients undergoing chemotherapy. A meta-analysis of continuous data was performed with comparison of means, standard deviation and sample with Rstudio software and significance level of 0.05. **Results:** 644 articles were found, of which 3 were selected according to their titles, Abstracts and objectives. According to the findings of the articles included in this systematic review with meta-analysis, there were no significant differences in relation to changes in BMD in the maxillomandibular complex through the evaluation of panoramic radiographs. **Conclusion:** Knowing the adverse effects of chemotherapy on the maxillomandibular complex is extremely important, as it will be possible to seek effective alternatives to perform early detection of alterations. In addition, alternative diagnostic methods are needed by which oral health professionals can define a safe treatment plan for each patient, carry out dental interventions in a planned manner and provide greater well-being to patients.

Keywords: Cancer; chemotherapy; jaw neoplasms; drug therapy; bone loss

ANÁLISE HISTOMORFOMÉTRICA DOS MASTÓCITOS EM FERIDAS CUTÂNEAS TRATADAS COM JATO DE PLASMA

HISTOMORPHOMETRIC ANALYSIS OF MAST CELLS IN CUTANEOUS WOUNDS TREATED WITH PLASMA JET

Carla Barreto Silva de Cerqueira¹, Sarah Souza Lima², Laila Vitoria Borges dos Santos³, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado⁴

¹Fisioterapeuta pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA;

²Bacharel Interdisciplinar em Saúde pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Mestranda do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos de Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Bahia – UFBA;

⁴Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutora de Patologia, Professora Associada de Patologia e do Programa de Pós-graduação Processos Interativos de Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Resumo

Introdução: Os eventos biológicos que se desenvolvem durante o reparo tecidual são orquestrados por diferentes populações celulares, entre as quais se destaca o mastócito. Nesse contexto, diversas terapias biomoduladoras têm sido propostas para otimizar o reparo, e o jato de plasma tem despertado o interesse da comunidade científica devido a sua capacidade de estimular a proliferação celular, a síntese de colágeno e melhorar a oxigenação dos tecidos, bem como o aporte de nutrientes através da vasodilatação e neoangiogênese. **Objetivo:** Avaliar o impacto da terapia com jato de plasma sobre a população de mastócitos em duas fases do reparo cutâneo de ratos, através de uma análise histomorfométrica. **Material e métodos:** Foram utilizados 20 ratos Wistar, alocados randomicamente em grupo controle (GC) e grupo jato de plasma (GJP). Foi realizada uma ferida cirúrgica cutânea, no dorso dos animais. Apenas o GJP foi submetido à terapia com jato de plasma, imediatamente após a cirurgia, e nos dois dias seguintes. Metade dos animais de cada grupo foi sacrificada no 5º dia, após o procedimento cirúrgico, e os demais no 10º dia. Foi removida uma amostra do tecido cutâneo para processamento histológico e análise histomorfométrica. **Resultados:** Constatou-se que o número total de mastócitos foi significativamente maior no grupo tratado com jato de plasma em relação ao grupo de controle ($p=0,04$). Observou-se que houve maior desgranulação de mastócitos no grupo tratado com jato de plasma, quando comparado ao grupo de controle, tanto no período de cinco dias, quanto no de dez dias ($p=0,002$ e $p=0,02$, respectivamente). **Conclusão:** O estudo sugere que o jato de plasma pode ser uma ferramenta adjuvante promissora para ser utilizada com vistas à biomodulação de diferentes populações celulares no reparo tecidual, entre as quais se destaca o mastócito. **Palavras-chave:** Jato de plasma; terapia biomoduladora; reparo tecidual; cicatrização; mastócitos.

Abstract

Introduction: The biological events that develop during tissue repair are orchestrated by different cell populations, among which the mast cell stands out. In this context, several biomodulatory therapies have been proposed to optimise repair, and the plasma jet has aroused the interest of the scientific community due to its ability to stimulate cell proliferation and collagen synthesis and improve tissue oxygenation, as well as the supply of nutrients through vasodilation and neoangiogenesis. **Objective:** To evaluate the impact of plasma jet therapy on the mast cell population in two phases of skin repair in rats through histomorphometric analysis. **Material and methods:** Twenty Wistar rats were randomly allocated into a control group (CG) and a plasma jet group (PJG). A cutaneous surgical wound was performed on the back of the animals. Only the PJG was submitted to plasma jet therapy immediately after the surgery and in the following two days. Half of the animals in each group were sacrificed on the 5th day, after the surgical procedure, and the others on the 10th day. A sample of skin tissue was removed for histological processing and histomorphometric analysis. **Results:** It was found that the total number of mast cells was significantly higher in the group treated with plasma jet compared to the control group ($p=0.04$). There was a greater degranulation of mast cells in the group treated with plasma jet compared to the control group in five days and ten days ($p=0.002$ and $p=0.02$, respectively). **Conclusion:** The study suggests that the plasma jet can be a promising adjuvant tool to be used with a view to the biomodulation of different cell populations in tissue repair, among which the mast cell stands out.

Keywords: Plasma jet; biomodulatory therapy; tissue repair; healing; mast cells.

PRELIMINARY STUDY OF BONE REPAIR IN A NON-CRITICAL DEFECT AFTER THE IMPLANTATION OF WOLLASTONITE AND TRICALCIUM PHOSPHATE GRANULES

ESTUDO PRELIMINAR DA REPARAÇÃO ÓSSEA EM DEFEITO NÃO CRÍTICO APÓS IMPLANTAÇÃO DE GRÂNULOS DE WOLLASTONITA E FOSFATO TRICÁLCICO

Carmelita de Freitas Santos¹, Felipe Chaimsohn Gonçalves da Silva², Iorrana Índira dos Anjos Ribeiro³, Ana Maria Guerreiro Braga da Silva⁴; Raúl García Carrodeguas⁵, Fúlvio Borges Miguel⁶, Isabela Cerqueira Barreto⁷

¹Fisioterapeuta pela Faculdade Social da Bahia – FSBA, Mestranda do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA;

²Médico veterinário pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Mestrando do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Nutricionista, Mestre e Doutora pelo Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ⁴Médica veterinária pela Universidade Federal Fluminense – UFF, Mestre e Doutora pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB; ⁵Licenciado em Química pela Universidad de La Habana, UH, Cuba, Mestre e Doutor pela Universidad de La Habana, UH, Cuba, Pesquisador em Noricum s.l., Madri, Espanha; ⁶Cirurgião-dentista, Mestre em Odontologia e Doutor em Patologia Humana pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professor Associado de Patologia Geral e do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ⁷Cirurgiã-dentista graduada pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Mestre em Ciências Morfológicas, Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professora Associada de Bioquímica e do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Abstract

Introduction: Tissue bioengineering is a multidisciplinary area that seeks to develop new techniques and biomaterials that replace injured bone tissue or stimulate bone regeneration. Ceramic biomaterials are a promising alternative due to their biocompatibility, osteoconductivity, bioactivity and bioresorption. Therefore, the association of wollastonite and tricalcium phosphate ceramics results in a composite biomaterial with superior osteogenic properties compared to its use alone. This study aimed to histomorphologically evaluate the initial phase of repair of a non-critical bone defect after implantation of wollastonite (W) and β -tricalcium phosphate (β -TCP) granules in different proportions. **Material and methods:** eighteen animals were randomly distributed into three experimental groups, with six animals in each one of them: i) W60 – group with granules of 60% of W and 40% of β -TCP on a non-critical bone defect; ii) T20 – group with 80% W and 20% β -TCP granules on a non-critical bone defect; iii) CG – control group without implantation of biomaterials on a non-critical bone defect. All groups were evaluated 15 days after surgery. **Results** – Histological analysis at 15 days evidenced a discrete reparative bone neoformation, restricted to the edges, moderate granulomatous chronic inflammation with few multinucleated giant cells, filling of the defect with granules throughout the

entire extension and loose connective tissue formation amongst the biomaterials. **Conclusion** – W/ β -TCP composites evaluated in this study, at the biological point of 15 days, were biocompatible, osteoconductive and bioactive, which indicates high potential for use as bone substitutes.

Keywords: Biomaterials; bone regeneration; Wollastonite; Tricalcium phosphate; mouse

RESUMO

Introdução: A bioengenharia tecidual é uma área multidisciplinar que busca desenvolver novas técnicas e biomateriais que substituam o tecido ósseo lesionado ou estimulem a regeneração óssea. Os biomateriais cerâmicos constituem uma alternativa promissora devido à biocompatibilidade, osteocondutividade, bioatividade e biorreabsorção. Nesse contexto, a associação das cerâmicas wollastonita e fosfato tricálcico resulta em um biomaterial compósito com propriedades osteogênicas superiores em relação a seus constituintes, quando utilizados de forma isolada. O objetivo deste estudo foi avaliar histomorfologicamente a fase inicial do reparo de defeito ósseo não crítico após a implantação de grânulos de wollastonita (W) e β -fosfato tricálcico (β -TCP), em diferentes proporções. **Material e métodos:** Dezoito animais foram aleatoriamente distribuídos em três grupos experimentais, compostos por seis animais em cada: i) W60 – grupo com grânulos de 60 % de W e 40% de β -TCP, em defeito ósseo não crítico; ii) T20 – grupo com grânulos de 80% de W e 20% de β -TCP, em defeito ósseo não crítico; III) GC – grupo de controle, sem implantação de biomateriais no defeito ósseo não crítico. E foram avaliados após 15 dias de pós-operatório. **Resultados** – A análise histológica evidenciou, aos 15 dias, discreta neoformação óssea reparativa, restrita às bordas, inflamação crônica granulomatosa moderada, com escassas células gigantes multinucleadas, preenchimento do defeito com grânulos por toda a extensão e formação de tecido conjuntivo frouxo de permeio aos biomateriais. **Conclusão** – Os compósitos de W/ β -TCP avaliados neste estudo, no ponto biológico de 15 dias, foram biocompatíveis, osteocondutores e bioativos, o que indica elevado potencial para uso como substitutos ósseos.

Palavras-chave: Biomateriais. Regeneração óssea. Wollastonita. Tricálcico fosfato. Rato

PERFIL DE SENSIBILIDADE A ANTIFÚNGICOS DE *CANDIDA LUSITANIAE* ISOLADA DE CASO DE PERITONITE FELINA

ANTIFUNGAL SENSITIVITY PROFILE OF *CANDIDA LUSITANIAE* ISOLATED FROM A CASE OF FELINE PERITONITIS

Carolina Ferreira Amorim¹, Ana Rita Sokolonski Antón², Ricardo Wagner Portela^{3*}

¹Biomédica pela Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana – UNEF, Doutoranda do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutora Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professora Adjunto de Bioquímica e do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Médico veterinário pela Universidade Federal de Viçosa – UFV, Doutor em Bioquímica e Imunologia, Professor Associado de Imunologia e do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Resumo

Introdução: *Candida* spp. são patógenos encontrados comumente em humanos, mas podem infectar outros animais. *Candida lusitanae* é uma espécie menos frequentemente relatada de *Candida* não-*albicans* e pode levar a quadros de peritonite em humanos. **Objetivo** – Relatar a identificação da *C. lusitanae* isolada do líquido peritoneal de um gato adulto e avaliar o perfil de sensibilidade a antifúngicos. **Material e métodos:** Para identificação do fungo isolado de líquido peritoneal de gato com quadro de peritonite, foi utilizado o sistema MALDI-Biotyper. O ensaio de microdiluição foi realizado seguindo as normas do documento M27-S4 da CLSI para determinar a concentração mínima de antifúngicos capaz de inibir o crescimento de 100% dos fungos (MIC_{100}). Logo após, foi obtida a concentração mínima dos mesmos antifúngicos capaz de inativar 100% dos fungos (MFC_{100}). A atividade antimicrobiana dos compostos foi avaliada de acordo com a razão MFC_{100}/MIC_{100} . **Resultados** – O MALDI-Biotyper identificou a *Candida lusitanae* como o agente etiológico da peritonite felina. Os antifúngicos testados nesta pesquisa apresentaram MIC_{100} definido, bem como 3/5 dessas drogas apresentaram ponto de corte epidemiológico. A relação MFC_{100}/MIC_{100} classificou todos os antifúngicos aqui testados como tendo ação fungicida. **Conclusão** – A identificação da *Candida lusitanae*, uma levedura rara, ocasionando peritonite em gatos, leva a uma discussão sobre os avanços dos fungos como agentes patogênicos em animais, especialmente *Candida* não-*albicans*, e sobre seus perfis de resistência a antifúngicos.

Palavras-chave: Antimicrobiano. *Candida* não-*albicans*. Candidíase. Peritonite. Resistência antifúngica

Abstract

Introduction: *Candida* spp. are pathogens commonly found in humans but can infect other animals. *Candida lusitanae* is a less frequently reported species of non-*albicans* *Candida* and can lead to peritonitis in humans. **Objective** – To report the identification of *C. lusitanae* isolated from the peritoneal fluid of an adult cat and to evaluate the antifungal sensitivity profile. **Material and methods:** The MALDI-Biotyper system was used to identify the fungus isolated from the peritoneal fluid of a cat with peritonitis. The microdilution assay followed the guidelines of the CLSI document M27-S4 to determine the minimum concentration of antifungals capable of inhibiting the growth of 100% of the fungi (MIC_{100}). Soon after, the minimum concentration of the same antifungals capable of inactivating 100% of the fungi (MFC_{100}) was obtained. The antimicrobial activity of the compounds was evaluated according to the MFC_{100}/MIC_{100} ratio. **Results** – The MALDI-Biotyper identified *Candida lusitanae* as the etiologic agent of feline peritonitis. The antifungals tested in this research had a defined MIC_{100} and 3/5 of these drugs had an epidemiological cutoff point. The MFC_{100}/MIC_{100} ratio classified all antifungals tested here as having a fungicidal action. **Conclusion** – The identification of *Candida lusitanae* causing peritonitis in cats, leads to a discussion about the advances of fungi as pathogens in animals, especially non-*albicans* *Candida*, and about their resistance profiles to antifungals.

Keywords: Antimicrobial. non-*albicans* *Candida*. Candidiasis. Peritonitis. Antifungal resistance

PREVALÊNCIA DOS COFATORES DA SÍNDROME METABÓLICA POR DIFERENTES MÉTODOS EM PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO NO ESTADO DA BAHIA

PREVALENCE OF METABOLIC SYNDROME COFACTORS BY DIFFERENT METHODS IN HYPERTENSIVE PATIENTS TREATED IN BASIC HEALTH UNITS IN A MUNICIPALITY IN THE STATE OF BAHIA

Érica Santos da Silva^{1*}, Caroline Ferraz Silva², Claubert Radamés Oliveira Coutinho de Lima³, Luama Araújo dos Santos⁴, Edilene Maria Queiroz Araújo⁵

¹Nutricionista pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Nutricionista pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Nutricionista pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Doutor em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA Professor de Nutrição da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; ⁴Nutricionista pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professora de Nutrição da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; ⁵Nutricionista pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Doutora em Biotecnologia, Professora Adjunto da Universidade do Estado da Bahia e do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Resumo

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) é uma condição clínica caracterizada por um conjunto de alterações metabólicas complexas, desencadeada pela resistência à insulina (RI) e uma das principais responsáveis pelo risco de eventos cardiovasculares, ainda assim não há um padrão-ouro para o seu diagnóstico. **Objetivo:** Verificar a prevalência da síndrome metabólica por diferentes métodos de diagnóstico em pacientes com hipertensão atendidos em Unidades Básicas de Saúde em um município do estado da Bahia. **Material e Métodos:** Trata-se de estudo descritivo realizado em sete unidades Básicas de Saúde (UBS) em um município do Estado da Bahia com 98 pacientes adultos entre 20 e 60 anos, com hipertensão (≥ 140 mmHg ou ≥ 90 mmHg). **Resultados:** As pacientes do sexo feminino corresponderam a 75,5% da amostra e 24,5% eram do sexo masculino. A faixa etária variou de 38 a 79 anos. Quanto a raça ou cor de pele por autodeclaração 53,1% eram pretos, 39,8% pardos e 5,1% brancos. Quanto a prevalência de SM nos critérios da *Harmonizing* foram 85,7%, AHA/NHLBI 81,6%, IDF 80,6% e NCEP-ATP III 63,3%. **Conclusão:** Para a população estudada os critérios da *Harmonizing* permitiram um maior percentual de diagnóstico de SM. Há a necessidade de avaliar um quantitativo maior de usuários para estabelecer os melhores critérios de diagnóstico para a população em questão

Palavras – chave: síndrome metabólica; federação internacional de diabetes; unidade básica de saúde

Abstract

Introduction: Metabolic Syndrome (MS) is a clinical condition characterized by a set of complex metabolic changes, triggered by insulin resistance (IR) and one of the main responsible for the risk of cardiovascular events, yet there is no gold standard for your diagnosis. **Objective:** To verify the prevalence of metabolic syndrome using different diagnostic methods in patients with hypertension treated in Basic Health Units in a municipality in Bahia. **Material and methods:** This is a descriptive study carried out in seven Basic Health Units (UBS) in a municipality in the State of Bahia with 98 adult patients between 20 and 60 years old, with hypertension (≥ 140 mmHg or ≥ 90 mmHg). **Results:** Female patients accounted for 75.5% of the sample and 24.5% were male. The age range ranged from 38 to 79 years old. Regarding race or skin color by self-declaration, 53.1% were black, 39.8% mixed race and 5.1% white. Regarding the prevalence of MS in the Harmonizing criteria, they were 85.7%, AHA/NHLBI 81.6%, IDF 80.6% and NCEP-ATP III 63.3%. **Conclusion:** For the population studied, the Harmonizing criteria allowed a higher percentage of MS diagnosis. There is a need to evaluate a larger number of users to establish the best diagnostic criteria for the population in question.

Keywords: metabolic syndrome; chronic disease; health, cardiometabolic; syndrome

AVALIAÇÃO DE FUNÇÃO E RETORNO A ATIVIDADES PRÉ-LESÃO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA PARA REPARO DE LESÃO AGUDA DE TENDÃO CALCÂNEO

FUNCTION EVALUATION AND RETURN TO PRE-INJURY ACTIVITIES IN PATIENTS UNDERGOING MINIMALLY INVASIVE SURGERY FOR ACUTE CALCANEAL TENDON INJURY REPAIR

Gabriela Silveira Nonato^{1*}, Cristiano Sena²

¹Médica pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – EBMSP, Mestranda do Programa de Pós Graduação Processos Interativos de Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Fisioterapeuta e Doutor em Medicina e Saúde Humana pela Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública – EBMSP, Professor Adjunto de Fisioterapia e do Programa de Pós Graduação Processos Interativos do Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Resumo

Objetivo: Os tendões são estruturas que conectam os músculos aos ossos e geram transmissão de força, permitindo movimentos articulares. Lesões tendíneas levam os indivíduos a experimentarem dor e graus variados de limitação para a prática de suas atividades diárias. Dados de literatura e de observação clínica mostram que o tendão calcâneo está entre os mais propensos a lesão, tanto por sua anatomia quanto pelas altas demandas de carga fisiológica. O tratamento dessas rupturas tem mudado ao longo do tempo, evoluindo para procedimentos menos invasivos. Este trabalho tem por objetivo avaliar o retorno a funções anteriores à lesão de pacientes submetidos a reparo cirúrgico de ruptura aguda de tendão calcâneo por técnicas minimamente invasivas, com um seguimento pós-operatório mais de três anos. **Material e Métodos:** Foram selecionados 23 prontuários, para busca pelo critério tipo de cirurgia realizada por equipe de três cirurgiões de pé e tornozelo, entre os anos de 2016 e 2020, em hospital particular da cidade de Salvador (BA).

Os critérios de inclusão foram: idade ≥ 18 ; não sedentários; ruptura completa fechada da porção tendínea do calcâneo; ruptura ocorrida ≤ 7 dias antes do procedimento; ausência de procedimentos operatórios prévios no tendão lesionado; e sem história de ruptura parcial ou total prévia do tendão envolvido. Os critérios de exclusão foram: existência de doenças neurológicas centrais ou periféricas; paciente com alterações prévias da marcha; e pacientes com menos de três anos do tratamento cirúrgico. Um total de 10 pacientes responderam a solicitação de recrutamento, foram avaliados clinicamente e submetidos a dois questionários de avaliação: AOFAS para tornozelo e retropé e SF-36. **Resultados:** Todos os pacientes que responderam ao recrutamento eram do sexo masculino, com média de idade de 46,5 anos. O tempo pós cirúrgico da avaliação atual foi, em média, de 4,5 anos. Na análise da qualidade de vida dos pacientes, no domínio de capacidade funcional, a pontuação média foi de 97,5 pontos, sendo valor máximo de 100 pontos. Em relação à limitação por aspectos físicos, todos os pacientes tiveram recuperação completa (100 pontos). Quanto à dor, a média foi de 85,6 pontos. De uma maneira subjetiva, todos os pacientes voltaram a praticar esportes. **Conclusão:** Com os resultados obtidos, é possível considerar que a técnica percutânea avaliada proporcionou um bom retorno dos pacientes a suas atividades prévias, sendo verificado o restabelecimento das funções sem maiores complicações ou prejuízo de rendimento.

Palavras – chave: Tendão do calcâneo; ruptura; tratamentos cirúrgicos; reabilitação; qualidade de vida.

Abstract

Objective: Tendons are structures that connect muscles to bones and generate force transmission allowing joint movements. Tendon injuries lead individuals to experience pain and varying degrees of limitation in the practice of their trained activities. Literature data and clinical observation show that the Achilles tendon is among the most subject to injuries due to its anatomy and the high demands of the regulatory load. These rupture treatments have changed over time, evolving towards less invasive procedures. This work aims to evaluate the pre-injury return to function of patients protected from the emergency of acute Achilles tendon rupture by minimally invasive techniques, with a postoperative follow-up of more than three years. **Material and methods:** 23 medical records were selected, searching for the type of surgery performed by a team of 3 foot and ankle surgeons, between the years 2016 and 2020, in a private hospital in the city of Salvador/BA. Inclusion criteria were patients aged ≥ 18 ; not sedentary; closed complete rupture of the tendinous portion of the calcaneus; rupture occurred ≤ 7 days before the procedure; absence of previous surgical procedures on the injured tendon; with no history of previous partial or total rupture of the involved tendon. Exclusion criteria were central or peripheral neurological diseases, patients with previous gait alterations and patients with less than three years of hospital treatment. A total of 10 patients responded to the recruitment request and were clinically evaluated and rejected for two assessment tests: AOFAS for ankle and hindfoot and SF-36. **Results:** All patients who responded to recruitment were male, with a mean age of 46.5 years. The post-surgical time of the current evaluation was, on average, 4.5 years. In the analysis of the patient's quality of life in functional capacity, the average score was 97.5 points, with a maximum value of 100 points. Regarding limitations due to physical aspects, all patients had complete recovery (100 points). As for pain, the average was 85.6 points. Subjectively, all patients returned to practice sports. **Conclusion:** With the results obtained, it is possible to consider that the percutaneous technique evaluated provided a good return of patients to their previous activities, with the restoration of functions being verified without significant complications or loss of performance.

Keywords: Achilles tendon; rupture; surgical treatments; rehabilitation; quality of life

COMPARAÇÃO DE TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO DO COLÁGENO EM SECÇÕES HISTOLÓGICAS DE RATOS SUBMETIDOS A RADIOTERAPIA

COMPARISON OF COLLAGEN EVALUATION TECHNIQUES IN HISTOLOGICAL SECTIONS OF RATS SUBMITTED TO RADIOTHERAPY

Hortência Resende dos Santos Della Cella¹, Maria Antonia Zancanaro de Figueiredo², Gabriela Botelho Martins³

¹Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Nutricionista pela Faculdade São Salvador – SEEB e Bacharela Interdisciplinar em Saúde pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutoranda do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Cirurgiã-dentista pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, Professora Titular de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, Chefe do Serviço de Estomatologia do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS; ³Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutora em Estomatologia, Professora Associada da Universidade Federal da Bahia – UFBA e do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos de Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Resumo

Introdução: O colágeno é uma proteína fibrosa que participa de diversos processos fisiológicos e patológicos. Dada sua importância, a avaliação desse componente tem sido de grande relevância em variadas pesquisas biológicas. **Objetivo:** Verificar a concordância entre métodos quantitativos na análise do colágeno em secções teciduais histológicas. **Material e Métodos:** Trata-se de estudo experimental, que utilizou secções teciduais coradas em Sirius Vermelho de 28 ratos *Wistar*, pertencentes a dois grupos experimentais, com animais submetidos à radioterapia, sem G1 ou com G2, e com úlcera produzida em dorso lingual para avaliação do reparo tecidual. Foram estabelecidos dois métodos para comparação das técnicas de avaliação do colágeno: morfometria por contagem manual de pontos com duas grades (320 e 588 pontos), e morfometria por segmentação de cor. Foram utilizados testes não paramétricos Mann Whitney, para as comparações entre os grupos, e Friedman e Nemenyi, para as comparações entre as técnicas. O teste de correlação de Pearson foi usado para avaliar a quantidade de colágeno entre os métodos. O nível de significância foi de 5%. **Resultados:** Em ambos os grupos experimentais houve correlação significativa entre a quantidade de colágeno avaliada pela técnica de 320 e 588 pontos. Nos dois grupos, a porcentagem de colágeno foi significativamente maior quando avaliada pela técnica de 588 pontos do que pela técnica por segmentação por cor ($p < 0,05$). No grupo G2, houve correlação significativa entre a quantidade de colágeno avaliada pela técnica de 588 pontos e por segmentação por cor ($p < 0,05$). Pelas técnicas de 588 pontos e segmentação por cor, a quantidade de colágeno foi significativamente maior no grupo com lesão ($p < 0,05$). **Conclusão:** Ainda que alguns resultados tenham se mostrado semelhantes entre as técnicas de contagem de pontos com grade de 588 pontos e segmentação por cor, os dados sugerem que a técnica de 588 pontos é mais eficaz na quantificação do colágeno.

Palavras-chave: Histologia. Colágeno. *Picrosirius red*. Citometria por imagem. Análise de imagem assistida por computador.

Abstract

Introduction: Collagen is a fibrous protein that participates in several physiological and pathological processes. Given its importance, the evaluation of this component has been of great relevance in various biological research. **Objective:** To verify the agreement between quantitative methods in the analysis of collagen in histological tissue sections. **Material and methods:** This is an experimental study which used tissue sections stained in Sirius Red from 28 Wistar rats belonging to two experimental groups, with animals submitted to radiotherapy, without G1 or with G2, and with an ulcer produced on the lingual dorsum for evaluation of the tissue repair. Two methods were established for comparing collagen evaluation techniques: morphometry by manually counting points with two grids (320 and 588 points) and morphometry by colour segmentation. Non-parametric Mann-Whitney tests were used for comparisons between groups, and Friedman and Nemenyi for comparisons between techniques. Pearson's correlation test assessed the amount of collagen between methods. The significance level was 5%. **Results:** In both experimental groups, there was a significant correlation between the amount of collagen evaluated by the technique of 320 and 588 points. In both groups, the percentage of collagen was significantly higher when evaluated using the 588-point technique than the colour segmentation technique ($p < 0.05$). In the G2 group, there was a significant correlation between the amount of collagen assessed by the 588-point technique and by segmentation by colour ($p < 0.05$). Using the 588-point technique and segmentation by colour, the amount of collagen was significantly higher in the group with lesions ($p < 0.05$). **Conclusion:** Although some results are similar between the point counting techniques with a 588-point grid and colour segmentation, the data suggest that the 588-point technique is more effective in quantifying collagen.

Keywords: Histology. Collagen. Picrosirius red. Imaging cytometry. Computer-assisted image analysis

PERFIL FUNCIONAL DE MULHERES NEGRAS BAIANAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNTS) APÓS A PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO

FUNCTIONAL PROFILE OF BLACK WOMEN FROM BAHIA WITH NONCOMMUNICABLE DISEASES AFTER COVID-19 PANDEMIC: A PROSPECTIVE COHORT STUDY

Isabelle de Oliveira Costa¹, Selma Alves Valente do Amaral Lopes^{2*}, Laisa Liane Paineiras-Domingos³

Fisioterapeuta pela Universidade do Estado do Pará – UEPA, Mestranda do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA;

²Médica pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professora Adjunto de Pediatria da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Fisioterapeuta pela Escola Superior de Ensino Helena Antipoff – ESEHA, Professora Adjunto da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Resumo

Introdução: O presente trabalho relata resultados preliminares de investigação sobre as condições de saúde de mulheres negras baianas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e que foram infectadas

pelo novo coronavírus durante a pandemia de covid-19. **Objetivo** – Realizar um mapeamento e investigar a funcionalidade de mulheres negras com DCNTs e a condição pós-covid-19, residentes no estado da Bahia.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, realizado por meio de um inquérito divulgado e respondido através das redes sociais mais comuns. Foi proposto identificar os sintomas relacionados à dispneia, o grau de independência funcional e o estado funcional pós-covid-19, por meio de instrumentos específicos. **Resultados:** Preliminarmente, 18 respostas foram analisadas. A maioria das mulheres negras que compuseram a amostra são cisgênero, têm o ensino médio completo e residem na cidade de Salvador, Bahia. As DCNTs mais prevalentes na amostra foram a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus. Dentre as 18 mulheres negras entrevistadas, quatro não apresentaram sintomas de dispneia, enquanto nove apresentaram sintomas correspondentes ao grau I, mencionando falta de ar aos esforços extremos, como correr e subir escadas íngremes e cinco com sintomas correspondentes ao grau II, referindo falta de ar ao andar depressa ou em subidas leves. 16 mulheres negras foram classificadas pelo Índice de Barthel como independentes, enquanto duas foram classificadas com uma dependência leve, considerando as categorias relacionadas ao controle esfíncteriano (da bexiga), à mobilidade em superfície plana e ao acesso à escada.

Conclusão: Apesar das evidências afirmarem que a incapacidade física e a redução da função pulmonar são comuns entre os sobreviventes da covid-19, nota-se a ausência de estudos voltados especificamente para a condição pós-covid-19 em mulheres negras, tanto nas limitações leves quanto nas mais severas, atrelada à presença ou à falta de comorbidades.

Palavras-chave: Síndrome pós-covid-19 aguda; doenças não transmissíveis; vigilância em saúde; estado funcional; dispneia.

Abstract

Introduction: The present work presents preliminary results of the investigation of the health conditions of bahian black women with chronic non-communicable diseases (NCDs) and who were infected by the new coronavirus during the COVID-19 pandemic. **Objective:** Perform a mapping and investigate the functionality of black women with NCDs and the post-COVID-19 condition, residing in the state of Bahia. **Material and methods:** This is a cross-sectional study, made out through a survey, disclosed and answered through the group of most common social media. It was proposed to identify the symptoms related to dyspnea, the degree of functional independence and the post-COVID-19 functional status, through means of specific instruments. **Results:** Preliminarily, 18 responses were analyzed. The black women who made up this sample are mostly cisgender, have completed high school and live in the city of Salvador, Bahia. The most prevalent NCDs in this sample were Systemic Arterial Hypertension and Diabetes Mellitus. Among the 18 black women interviewed, 4 of them did not have symptoms of dyspnea, while 9 had symptoms corresponding to grade I, referring to shortness of breath on extreme exertion such as running and climbing steep stairs and 5 with symptoms corresponding to grade II, referring to shortness of breath when fast walking or on light climbs. 16 black women were classified by the Barthel Index as independent, while 2 were classified as having a mild dependence, considering the categories related to sphincter control (of the bladder), mobility on flat surface and access to stairs. **Conclusion:** Despite the affirmative evidences that physical disability and reduced lung function are common among COVID-19 survivors, it is noted the lack of studies specifically focused on the post-COVID-19 condition in black women, both in mild and more severe limitations, linked to the presence or lack of comorbidities.

Keywords: Long COVID. Noncommunicable diseases. Public health surveillance. Functional status. Dyspnea

PREVALÊNCIA DE ANQUILOGLOSSIA EM BEBÊS TRIADOS EM UM SERVIÇO AMBULATORIAL PÚBLICO DE FONOAUDIOLOGIA NA CIDADE DO SALVADOR – BAHIA

PREVALENCE OF ANKYLOGLOSSIA IN BABIES SCREENED AT A PUBLIC OUTPATIENT SPEECH THERAPY SERVICE IN THE CITY OF SALVADOR – BAHIA

Lays Freitas Silva¹, Ana Lúcia de Freitas Vieira Borja², Carla Steinberg³, Roberto Paulo Correia de Araújo⁴

¹Fonoaudióloga pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Mestranda do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Fonoaudióloga pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professora Adjunto de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Fonoaudióloga pela Faculdade de Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professora Adjunto de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ⁴Cirurgião-dentista pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Livre-Docente em Odontologia pela Universidade Gama Filho – UGF, Professor Titular de Bioquímica Oral da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professor do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Resumo

Introdução: Em 2014, foi aprovada uma lei no Brasil que tornou obrigatória a aplicação do protocolo de avaliação de frênulo lingual em bebês em todas as maternidades públicas e privadas, visando ao diagnóstico da anquiloglossia em bebês. O objetivo é prevenir complicações que possam interferir na amamentação, implicando baixo ganho de peso e desmame precoce. O Protocolo de Avaliação do Frênulo lingual em bebês, o “Teste da linguinha” tem o sido o protocolo mais utilizado nos estudos recentes, especialmente no Brasil, pois foi validado em duas versões, uma denominada triagem, outra que considera a história clínica, a avaliação anatomofuncional e a avaliação da sucção não nutritiva e nutritiva, para ser aplicada nos casos duvidosos, permitindo correlacionar dados sobre as dificuldades na amamentação. **Objetivo:** Descrever a prevalência da anquiloglossia em bebês triados no serviço de fonoaudiologia de uma instituição filantrópica conveniada ao Sistema Único de Saúde. **Material e Métodos:** Este estudo se caracteriza como transversal, retrospectivo, de caráter descritivo e quantitativo, baseado na análise estatística descritiva de dados secundários. A fonte de dados foi constituída pelos prontuários dos pacientes atendidos na Obra Social do Centro Espírita Caminho da Redenção (Mansão do Caminho), em Salvador (BA), submetidos ao Protocolo de Avaliação de Frênulo Lingual em Bebês no período de junho de 2022 a maio de 2023. Os bebês identificados, através da pontuação, como duvidosos ou alterados na triagem passaram pela avaliação completa do protocolo para se confirmar o diagnóstico e decidir a conduta. **Resultados:** Foram revisados 115 prontuários, sendo 13 (11,3%) alterados, 5 (4,3%) duvidosos e 97 (84,3%) normais. Dos casos alterados, 9 eram do sexo masculino. **Conclusão:** Os dados encontrados neste estudo corroboramos achados mais recentes da literatura, tanto no que diz respeito à prevalência quanto à maior incidência no sexo masculino. Visto isso, destaca-se a importância de realizar o “Teste da Linguinha” nos bebês o mais precocemente possível.

Palavras-chave: Amamentação; anquiloglossia; língua presa; triagens neonatais.

Abstract

Introduction: In 2014, a law was passed in Brazil that made it mandatory to apply the lingual frenulum evaluation protocol in all public and private maternity hospitals to diagnose ankyloglossia in babies. The objective is to prevent complications that interfere with breastfeeding, implying low weight gain and early weaning. The Lingual Frenulum Evaluation Protocol in Infants, the “Linguinha Test”, has been the most used in recent studies, especially in Brazil, as it has been validated in two versions, one called screening, another that considers the clinical history, the anatomofunctional evaluation and the evaluation of non-nutritive and nutritive sucking, to be applied in doubtful cases, allowing to correlate data on difficulties in breastfeeding.

Objective: To describe the prevalence of ankyloglossia in babies screened in the speech therapy service of a philanthropic institution associated with the Unified Health System (SUS). **Material and methods:** This study is characterised as cross-sectional, retrospective, descriptive and quantitative, based on descriptive statistical analysis of secondary data. The data source consisted of the medical records of patients treated at the Social Work of the Spiritist Center Caminho da Redenção (Mansão do Caminho), in Salvador (BA), submitted to the Lingual Frenulum Assessment Protocol in Babies from June 2022 to May de 2023. The babies identified, through the score, as doubtful or altered in the screening underwent the complete evaluation of the protocol to confirm the diagnosis and decide on the conduct. **Results:** 115 medical records were reviewed, 13 (11.3%) of which were altered, 5 (4.3%) doubtful, and 97 (84.3%) normal. Of the modified cases, nine were male. **Conclusion:** The data found in this study corroborate the most recent findings in the literature, both in terms of prevalence and higher incidence in males. Given this, it is essential to carry out the “Language Test” in babies as early as possible.

Keywords: Breastfeeding; ankyloglossia; tongue-tied; neonatal screenings.

CIRURGIA PARENDODÔNTICA – TÉCNICA DE CURETAGEM E ALISAMENTO RADICULAR

ENDODONTIC SURGERY – CURETTAGE AND ROOT PLANING TECHNIQUE

Leonardo Silva Rasquin¹, Danilo Barral de Araújo²

¹Cirurgião-dentista pela União Metropolitana de Educação e Cultura – UNIME, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Cirurgião-dentista pela Universidade Federal da Bahia – UFBA; Mestre, Doutor em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professor Associado de Bioquímica Oral e do Programa de Pós-graduação Processos Interativos de Órgãos e Sistemas do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Resumo

Introdução: A cirurgia parendodôntica é um procedimento fundamental para o tratamento de lesões periapicais refratárias que não responderam às terapias endodônticas convencionais. Essa abordagem busca eliminar infecções persistentes e promover a neoformação óssea, possibilitando a restauração da saúde bucal e a qualidade de vida dos pacientes. A técnica cirúrgica de curetagem e alisamento radicular (CAR) tem se destacado como uma modalidade eficiente nesse contexto. **Objetivo:** Esta revisão de literatura tem

como objetivo analisar estudos que investigaram a eficácia da técnica de curetagem e alisamento radicular na cirurgia parentodôntica, com foco em avaliar sua efetividade na cicatrização periapical, controle de infecção e taxa de sucesso do tratamento. **Material e Métodos:** Esta revisão de literatura foi conduzida de acordo com uma metodologia narrativa para identificar estudos relevantes sobre a eficácia da técnica de curetagem e alisamento radicular em cirurgia parentodôntica. A estratégia de busca incluiu as principais bases de dados científicas, como PubMed, Scopus e Web of Science, com artigos publicados nos últimos 05 anos. **Resultados:** Os estudos analisados nesta revisão indicaram que a técnica de curetagem e alisamento radicular demonstrou ser eficaz na remoção de tecidos inflamados e contaminados no ápice da raiz. Houve uma melhora significativa na cicatrização periapical e no controle de infecção em pacientes submetidos a esse procedimento. **Conclusão:** Com base nas evidências disponíveis, a técnica de curetagem e alisamento radicular mostra-se uma abordagem promissora na cirurgia parentodôntica. A remoção adequada de tecidos inflamados e contaminados no ápice da raiz contribui para a cicatrização periapical e o controle da infecção, resultando em uma alta taxa de sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Cirurgia parentodôntica; curetagem e alisamento radicular; lesões periapicais refratárias; neoformação óssea; terapia endodôntica.

Abstract

Introduction: Endodontic surgery is a fundamental procedure for the treatment of refractory periapical lesions that have not responded to conventional endodontic therapies. This approach aims to eliminate persistent infections and promote new bone formation, enabling the restoration of oral health and the quality of life for patients. The surgical technique of scaling and root planing (SRP) has emerged as an efficient modality in this context. **Objective:** This literature review aims to analyze studies that investigated the efficacy of the scaling and root planing technique in endodontic surgery, with a focus on evaluating its effectiveness in periapical healing, infection control, and treatment success rate. **Material and methods:** This literature review was conducted according to a systematic methodology to identify relevant studies on the effectiveness of the scaling and root planing technique in endodontic surgery. The search strategy included major scientific databases such as PubMed, Scopus, and Web of Science, with articles published in the last 5 years. **Results:** The studies analyzed in this review indicated that the scaling and root planing technique proved to be effective in removing inflamed and contaminated tissues at the root apex. There was a significant improvement in periapical healing and infection control in patients undergoing this procedure. **Conclusion:** Based on the available evidence, the curettage and root planing technique appears to be a promising approach in endodontic surgery. The proper removal of inflamed and contaminated tissues at the root apex contributes to periapical healing and infection control, resulting in a high treatment success rate. **Keywords:** Periradicular surgery; scaling and root planing; refractory periapical lesions; bone neoformation; endodontic therapy.

PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS DE *ROTHIA AERIA* E *ROTHIA DENTOCARIOSA* ISOLADAS DE CANAIS RADICULARES DENTÁRIOS

ANTIBIOTIC RESISTANCE PROFILE OF *ROTHIA AERIA* AND *ROTHIA DENTOCARIOSA*

Letícia Beatriz dos Santos Brandão¹, Mateus Leite Santos², Ana Rita Sokolonski Antón³

¹Bacharela em Ciências Biológicas pela União Metropolitana de Educação e Cultura – UNIME, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Cirurgião-dentista pela União Metropolitana de Educação e Cultura – UNIME, Mestrando do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas, Professora Adjunto de Bioquímica e do Programa de Pós-Graduação em Processos Integrativos dos Órgãos e Sistemas do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Resumo

Introdução – Os microrganismos do gênero *Rothia* spp., apesar de presentes no microbioma da cavidade bucal, estão associados a infecções como endocardite infecciosa, osteomielite vertebral e tuberculose. São bactérias pouco estudadas, e seu perfil de sensibilidade a antibióticos ainda é pouco explorado. **Objetivo** – No presente estudo, realizou-se uma análise do perfil de sensibilidade a antibióticos de isolados bucais de *Rothia*, através do ensaio de microdiluição em caldo, após identificação bacteriana. **Material e Métodos:** Brevemente, dois isolados bacterianos oriundos de canais radiculares em tratamento foram identificados por MALDI Biotyper (Bruker Daltonics Inc, Inglaterra), e a sensibilidade aos antibióticos amoxicilina, gentamicina, clindamicina, e azitromicina foi testada em concentrações que variaram de 1,955 a 1000, e avaliada através de ensaio de microdiluição em caldo, de acordo com o protocolo CLSI M7-A6³². **Resultados** – Um dos isolados foi identificado como *Rothia aerea* e o outro como *Rothia dentocariosa*. Esses isolados foram altamente sensíveis aos antibióticos testados. Atividades bactericidas puderam ser observadas contra a *Rothia aerea* com todos os antibióticos testados, em suas menores concentrações. **Conclusão** – Deve-se acompanhar isolados dessas bactérias para verificar o possível desenvolvimento de resistência. Este trabalho vem adicionar informações sobre o gênero *Rothia*, o qual ainda é pouco estudado e pode causar infecções sistêmicas graves.

Palavras-chave: endodontia; microbiologia oral; resistência microbiana.

Abstract

Introduction: Microorganisms of the genus *Rothia* spp., despite being present in the microbiome of the oral cavity, are associated with infections such as infective endocarditis, vertebral osteomyelitis and tuberculosis. They are poorly studied bacteria, and their profile of sensitivity to antibiotics still needs to be explored. **Objective:** After bacterial identification, the present study analysed the antibiotic sensitivity profile of oral isolates of *Rothia*, through the microdilution assay in broth. **Material and methods:** Briefly, two bacterial isolates from root canals undergoing treatment were identified by MALDI Biotyper (Bruker Daltonics Inc, England), and sensitivity to the antibiotics amoxicillin, gentamicin, clindamycin, and azithromycin, all tested at concentrations ranging from 1.955 to 1000, was evaluated by broth microdilution assay, according

to the CLSI M7 – A632 protocol. **Results:** One isolate was identified as *Rothia aerea*, and the other as *Rothia dentocariosa*. These isolates were susceptible to the tested antibiotics. Bactericidal activities could be observed against *Rothia aerea* by all antibiotics tested in their lowest concentrations. **Conclusion:** Isolates of these bacteria should be monitored to verify the possible development of resistance. This work adds information about the genus *Rothia*, which is still poorly studied and can cause severe systemic infections.

Keywords: endodontics; oral microbiology; microbial resistance.

PERFIL CLÍNICO-FUNCIONAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS VÍTIMAS DE TRAUMA E ADMITIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

CLINICAL-FUNCTIONAL PROFILE OF PAEDIATRIC PATIENTS VICTIMS OF TRAUMA ADMITTED TO THE INTENSIVE CARE UNIT

Luís Artur Santiago dos Santos¹, Mirna Marques da Fonsêca², Helena França Correia^{3*}

¹Fisioterapeuta pela Universidade Federal da Bahia, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia; ²Fisioterapeuta pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Mestre e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia; ³Fisioterapeuta e Doutora em Medicina e Saúde Humana pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – EBMSP, Professora Associada de Fisioterapia e do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia

Resumo

Introdução: Trauma é um dano causado por exposição, de maneira exacerbada, a concentrações energéticas que ultrapassam a linha de tolerância, ou a fatores que afetem a energia do indivíduo. Apesar de os traumas infantis acontecerem de forma casual, há, no mundo, um importante crescimento da morbimortalidade envolvendo crianças. A hospitalização de crianças, como resultante de trauma e, principalmente, a gravidade do quadro que levou à necessidade de admissão em terapia intensiva podem gerar uma série de impactos para a manutenção e o desenvolvimento neuropsicomotor desses indivíduos. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico-funcional da admissão de pacientes pediátricos vítimas de trauma em unidade de terapia intensiva (UTI). **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com crianças e adolescentes vítimas de trauma, de ambos os sexos, com idade entre 29 dias e 18 anos incompletos. A investigação das alterações funcionais foi realizada quando da admissão na UTI por meio dos escores da Functional Status Scale (FSS), que é composta por seis domínios: estado mental, sensório, comunicação, função motora, alimentação e respiração. **Resultados:** Um total de 90 crianças e adolescentes internados na UTI, que permaneceram por, no mínimo, 24 horas, foram selecionados. Desses, três pacientes não atenderam aos critérios de inclusão e dois apresentavam distúrbio neuromotor prévio e não foram incluídos, permanecendo 85 pacientes na amostra. O perfil clínico da amostra foi: maioria do sexo masculino, com mediana de idade 7,0 (7,0-11,5) anos, internados predominantemente por politraumatismo contuso com limitação funcional muito grave (40%). **Conclusão:** A maioria das crianças e adolescentes internados na UTI devido a trauma são do sexo masculino, com idade pré-escolar e com histórico de independência funcional prévia, porém apresentando importantes limitações funcionais na admissão.

Palavras-chave: Trauma pediátrico; criança hospitalizada; estado funcional; avaliação.

Abstract

Introduction: Trauma is damage caused by exposure, exacerbated, to energy concentrations that exceed the tolerance line or to factors that affect the individual's energy. Although childhood trauma happens casually, there is, in the world, a significant increase in morbidity and mortality involving children. The hospitalisation of children due to trauma and, mainly, the severity of the condition that led to the need for admission to intensive care can generate a series of impacts on these individuals' maintenance and neuro psychomotor development. **Objective:** To analyse the clinical-functional profile of the admission of paediatric trauma victims to an intensive care unit (ICU). **Materials and methods:** This is an cross-sectional study with children and adolescents victims of trauma of both sexes, aged between 29 days and 18 incomplete years. The functional changes were investigated upon admission to the ICU using the Functional Status Scale (FSS) scores, composed of six domains: mental state, sensory, communication, motor function, eating and breathing. **Results:** A total of 90 children and adolescents admitted to the ICU, who stayed for at least 24 hours, were selected. Of these, three patients did not meet the inclusion criteria, and two had a previous neuromotor disorder and were not included; the remaining 85 patients were in the sample. The clinical profile of the sample was: primarily male, median age 7,0 (7,0-11,5) years, hospitalised predominantly for blunt polytrauma, with very severe functional limitation. **Conclusion:** Most children and adolescents admitted to the ICU due to trauma are male, preschool-aged, with a history of previous functional independence but with critical functional limitations on admission.

Keywords: paediatric trauma; hospitalised child; functional state; assessment.

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS DETERMINANTES DA SAÚDE E NUTRIÇÃO E O STATUS SOCIODEMOGRÁFICO DE UM GRUPO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE BRASILEIROS, DURANTE A PANDEMIA DE COVID-1

ASSOCIATION BETWEEN HEALTH AND NUTRITION DETERMINANTS AND SOCIODEMOGRAPHIC STATUS OF A GROUP OF BRAZILIAN HEALTH PROFESSIONALS, DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Mariângela Ramos¹, Fernando Carvalho²

¹Nutricionista graduada pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia; ²Biólogo pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutor em Patologia, Professor de Farmacologia da Universidade do Estado da Bahia – UNEB e dos Programas de Pós-Graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação da Universidade do Estado da Bahia – UNEB e Processos Interativos de Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Resumo

Introdução: A pandemia de COVID-19 desencadeou problemas sociais que, somados à natureza do trabalho dos profissionais de saúde, os tornaram mais vulneráveis a alterações da saúde física e mental, condições que podem determinar escolhas e comportamentos alimentares. **Objetivo:** Realizar um levantamento

dos determinantes da saúde e nutrição de um grupo de profissionais da saúde brasileiros e associá-los com as características sociodemográficas da amostra. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de base populacional, observacional, quantitativa, apoiada na aplicação de um questionário estruturado, validado internamente, para execução de um inquérito virtual. **Resultados:** Considerando a frequência absoluta das respostas, as variáveis condição de trabalho e privação de lazer, além de custo e tempo para preparo das refeições foram as mais citadas quanto ao impacto na condição de saúde e na alimentação, respectivamente. Após a aplicação dos testes Exato de Fisher ou do Qui-Quadrado, para um nível de significância de 5%, os fatores falta de tempo e informação, acessibilidade física e preparo das refeições centradas em um integrante da família foram mencionados como possíveis intervenientes na alimentação, bem como condição ambiental e violência, intervenientes na saúde, para diferentes categorias profissionais estudadas. Piores desfechos quanto à variável tempo foram identificados para profissionais com maior titulação e maior renda; e falta de informação para aqueles sem exigência de formação de nível superior na área de saúde. Distinções quanto ao gênero também foram identificadas para os determinantes sociais da saúde citados. **Conclusão:** A condição socioeconômica, e, em particular, as variáveis citadas, estiveram associadas com escolhas alimentares e de saúde dos profissionais de saúde participantes do estudo, durante o contexto pandêmico.

Palavras-chave: Determinantes sociais da saúde; fatores sociodemográficos; profissionais de saúde; hábitos alimentares; COVID-19.

Abstract

Introduction: The COVID-19 pandemic triggered social problems that, added to the nature of the work of health professionals, making them more vulnerable to changes in physical and mental health. These conditions can determine food choices and behaviors. **Objective:** To survey the health and nutrition determinants of a group of Brazilian health professional and associate them with the sociodemographic characteristics of the sample. **Material and methods:** This is a population-based, observational, quantitative survey supported by the application of a structured questionnaire, internally validated, to carry out a virtual survey. **Results:** Considering the absolute frequency of responses, the variables work condition and leisure deprivation, as well as cost and time to prepare meals, were the most cited in terms of impact on health condition and diet, respectively. After applying Fisher's Exact or the Chi-Square tests, for a significance level of 5%, the factors of lack of time and information, physical accessibility and preparation of meals centred on a member of the family were mentioned as possible interveners in food, as well as environmental condition and violence, intervening in health, for different professional categories studied. Worse outcomes regarding the time variable were identified for professionals with higher qualifications and higher income and a need for more information for those without higher education requirements in the health area. Gender distinctions were also identified for the aforementioned social determinants of health. **Conclusion:** The socioeconomic condition, and in particular the variables mentioned, were associated with the food and health choices of health professionals participating in the study, during the pandemic context.

Keywords: Social determinants of health; sociodemographic factors; Health professionals; eating habits; COVID-19.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E TENDÊNCIA TEMPORAL DA MORBIDADE HOSPITALAR POR NEURITE ÓPTICA NO BRASIL, 2012-2022

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE AND TEMPORAL TREND OF OPTIC NEURITIS OF HOSPITAL MORBIDITY DUE TO OPTIC NEURITIS IN BRAZIL, 2012-2022

Neuza Maria Gusmão Souza Ramos¹, Ângela Machado Rocha^{2*}, Alan Lopes Nascimento Lopes³, Tatiane de Oliveira Teixeira Muniz Carletto⁴

¹Médica graduada pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – EBMSP, Professora de Farmacologia da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Engenheira Química e Doutora em Energia e Ambiente pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professora de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação e do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Acadêmico do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ⁴Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Mestre e Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professora Adjunto de Farmacologia e do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

RESUMO

Introdução – A neurite óptica (NO) é uma doença inflamatória do nervo óptico, com incidência anual de um a cinco casos a cada 100 mil pessoas, acometendo, principalmente, indivíduos do sexo feminino. Pode ocasionar perda parcial ou total da visão, diminuição da acuidade visual, deficiência na percepção das cores, dentre outros sintomas. Define-se como típica ou atípica, a depender de como se manifesta, ou se sua ocorrência está associada a outra doença, como a esclerose múltipla ou o distúrbio do espectro da neuromielite óptica, por exemplo. O diagnóstico e o tratamento variam de acordo com sua etiologia, e a NO pode ser identificada a partir de avaliação clínica e exames de imagem, como a ressonância magnética. A utilização de corticosteroides tem sido a abordagem de tratamento tradicional, acelerando a recuperação. No Brasil e demais países latino-americanos, são poucos os estudos epidemiológicos a respeito da temática e, portanto, o presente estudo pretendeu analisar o perfil epidemiológico da morbidade hospitalar por NO e sua tendência temporal no Brasil entre 2012 e 2022. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de série temporal, com dados secundários sobre tendência das taxas de internação por NO a partir dos registros do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. Foi utilizado o modelo de Prais-Winsten para análise da série temporal, adotando-se o nível de significância de 5%. **Resultados** – Foram registradas, no período, 6.375 internações por NO, sendo que 66% se referiam a residentes da região Sudeste. Do total, 65% eram do sexo feminino, 50% de cor branca e 56% se situavam na faixa etária de 20 a 49 anos. Os resultados obtidos, no que concerne às variáveis analisadas, apresentam números distintos, a depender da região de residência, o que aponta uma diversificação dos dados. **Conclusão** – Apesar das limitações enfrentadas, acredita-se que o presente estudo e seus resultados podem contribuir para novas investigações a respeito do perfil epidemiológico da doença no Brasil.

Palavras-chave: Neurite óptica. Esclerose múltipla. Epidemiologia, série temporal. Sistema Único de Saúde.

Abstract

Introduction: Optic Neuritis (ON) is an inflammatory disease of the optic nerve with an annual incidence of one to five cases per 100,000 people, affecting mainly female individuals, which can cause partial or total loss of vision, decreased visual acuity, and deficiency in colour perception, among other symptoms. It can be defined as typical or atypical depending on how it manifests itself or if its occurrence is associated with another disease, such as multiple sclerosis or neuromyelitis optica spectrum disorder. Diagnosis and treatment vary according to their aetiology and can be identified through clinical evaluation and imaging tests, such as magnetic resonance imaging. The use of corticosteroids has been the traditional treatment approach, accelerating recovery. In Brazil and other Latin American countries, there are few epidemiological studies on the subject; therefore, the present study intends to analyse the epidemiological profile of hospital morbidity due to ON and its temporal trend in Brazil between 2012 and 2022. **Material and methods:** This is a time-series study with secondary data on trends in hospitalisation rates for ON from the records of the Hospital Information System of the SUS. The Prais-Winsten model was adopted to analyse the time series and a significance level of 5%. **Results:** 6,375 hospitalizations for ON were recorded in the period, 66% of whom were residents of the Southeast region. Of the total, 65% were female, 50% white, and 56% belonged to the 20-49 age group. The results obtained concerning the analysed variables present different numbers depending on the region of residence, which points to a diversification of the data. **Conclusion:** Despite the limitations, the present study and its results are believed to contribute to further investigations regarding the epidemiological profile of the disease in Brazil.

Keywords: optic neuritis; multiple sclerosis; epidemiology; time series; SUS.

ASSOCIAÇÃO ENTRE RISCO CIRÚRGICO E VARIÁVEIS CLÍNICAS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA PEDIÁTRICA

ASSOCIATION BETWEEN SURGICAL RISK AND CLINICAL VARIABLES IN THE POSTOPERATIVE PEDIATRIC HEART SURGERY

Pablo Calmon Alves Silva¹, Laís Fernanda Duarte Sampaio², Helena França Correia³, Caio Leônidas Oliveira de Andrade⁴

¹Fisioterapeuta pela Faculdade Social – FSBA, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA;

²Fisioterapeuta pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA;

³Fisioterapeuta e Doutora em Medicina e Saúde Humana pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – EBMS, Professora Associada de Fisioterapia e do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia; ⁴Fonoaudiólogo pela União Metropolitana de Educação e Cultura – UNIME, Mestre e Doutor em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas, Professor de Fonoaudiologia e do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Resumo

Introdução: O escore de risco ajustado para cirurgia cardíaca congênita (RACHS-1) estratifica o risco de mortalidade associado a esse procedimento operatório. Apesar da importância do RACHS, há uma

escassez de dados sobre a associação desse escore com outras variáveis relacionadas ao procedimento. O conhecimento da capacidade preditiva do escore de risco cirúrgico pode auxiliar no norteamiento de condutas e no prognóstico de crianças no pós-operatório (PO) de cirurgia cardíaca (CC). **Objetivo:** Verificar a associação entre o risco cirúrgico e variáveis clínicas no PO de cirurgia cardíaca pediátrica. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com crianças no PO de CC, de ambos os sexos, de 0 a 18 anos incompletos. Foi utilizado o escore RACHS-1 para classificar o risco cirúrgico de 1 a 6, em que, quanto maior a categoria, maior risco de óbito. As variáveis coletadas foram: tempo de circulação extracorpórea (CEC) e anóxia, quantidade e presença de complicações clínicas no PO, complicações pulmonares, tempo de ventilação mecânica (VM), desmame difícil, falha de extubação, tempo de internação na unidade de terapia intensiva (UTI), tempo de internação hospitalar e óbito. **Resultados:** A amostra foi composta de 65 crianças, com mediana de idade de 12 (6-72) meses, sendo 58,5% do sexo masculino. Ao avaliar o risco cirúrgico no PO de CC foi observada uma correlação positiva moderada quanto ao tempo de CEC e anóxia e uma correlação positiva fraca com o tempo de VM, tempo de UTI, tempo de internamento hospitalar e quantidade de complicações clínicas. As crianças com complicações clínicas, tempo de VM acima de 24h e desmame difícil apresentaram maior risco cirúrgico. **Conclusão:** Houve correlação positiva entre o risco cirúrgico e variáveis clínicas, demonstrando algum poder preditivo do RACHS-1 para variáveis que podem impactar no prognóstico de crianças com cardiopatias congênitas submetidas a cirurgia cardíaca.

Palavras-chave: Cardiopatia congênita; Unidade de terapia intensiva pediátrica; cirurgia torácica; estado funcional; crianças.

Abstract

Introduction: The adjusted risk score for congenital heart surgery (RACHS-1) stratifies the mortality risk associated with this operative procedure. Despite the importance of the RACHS, there is a scarcity of data on the association of this score with other variables related to the procedure. Knowledge of the predictive capacity of the surgical risk score can help guide the conduct and prognosis of children in the postoperative period (PO) of cardiac surgery (CC). **Objective –** To verify the association between surgical risk and clinical variables in the postoperative period of paediatric cardiac surgery. **Material and methods:** This is a cross-sectional study, with children in the PO of CC, of both sexes, from 0 to 18 incomplete years. The RACHS-1 score was used to classify the surgical risk from 1 to 6, in which the higher the category, the greater the risk of death. The variables collected were: duration of cardiopulmonary bypass (CPB) and anoxia, number and presence of clinical complications in the PO period, pulmonary complications, duration of mechanical ventilation (MV), difficult weaning, extubation failure, length of stay in the intensive care unit (ICU), length of hospital stay and death. **Results:** The sample consisted of 65 children, with a median age of 12 (6-72) months, 58.5% of whom were male. When evaluating the surgical risk in the postoperative period of CC, a moderate positive correlation was observed regarding CPB and anoxia time and a weak positive correlation with MV time, ICU time, length of hospital stay and the number of clinical complications. Children with clinical complications, MV time longer than 24 hours and difficult weaning had a higher surgical risk. **Conclusion:** There was a positive correlation between surgical risk and clinical variables, demonstrating some predictive power of the RACHS-1 for variables that may impact the prognosis of children with congenital heart diseases undergoing cardiac surgery.

Keywords: Congenital heart disease; Paediatric intensive care unit; Thoracic surgery; functional status; children.

PERFIL CIRÚRGICO E TAXA DE EXTUBAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

SURGICAL PROFILE AND EARLY EXTUBATION RATE IN PATIENTS IN THE POSTOPERATIVE CARDIAC SURGERY

Roberval Prado dos Santos Júnior¹, Eduardo Pondé de Sena²

¹Fisioterapeuta graduado pela Universidade Católica do Salvador – UCSAL, Médico pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Médico pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professor Associado de Farmacologia e Terapêutica da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professor e Coordenador do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Resumo

Introdução – As doenças cardiovasculares apresentam grande prevalência em todo mundo. A indicação cirúrgica varia de acordo com as comorbidades associadas, idade e gravidade das manifestações clínicas. O conceito de manejo acelerado em cirurgia cardíaca está associado ao uso de drogas anestésicas, que permitem a rápida interrupção da ventilação mecânica invasiva (VMI) no pós-operatório, em até seis horas após o término do procedimento operatório. Conhecer o perfil dos pacientes submetidos a cirurgia cardíaca (CC) e a taxa de extubação precoce pode viabilizar o planejamento de estratégias para otimização assistencial. **Material e Métodos:** Estudo observacional, exploratório e retrospectivo, realizado nas unidades cardiovasculares de um hospital público de referência em cardiologia em Salvador, Bahia, Brasil. Foram utilizados dados dos prontuários relativos à internação dos pacientes submetidos a CC, durante o período de fevereiro de 2021 a fevereiro de 2022. Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos, de ambos os sexos, submetidos à intervenção cirúrgica cardíaca e que tiveram sua recuperação pós-operatória na unidade de terapia intensiva (UTI). A variável dependente foi interrupção da VMI em até seis horas da chegada do paciente na UTI. As variáveis independentes foram: idade, sexo, data de internação, admissão na UTI, tipo de cirurgia, tempo de circulação extracorpórea (CEC), tempo de clampeamento, tempo de VMI, tempo de UTI e tempo de internamento hospitalar. **Resultados** – A amostra foi composta por 886 pacientes, com média de idade de $55,6 \pm 14,3$ anos. Foram realizados um total de 1097 procedimentos cirúrgicos. A mediana do tempo de CEC foi 70 minutos, tempo de clampeamento 55 minutos e tempo UTI de 3 dias. **Conclusão** – Os procedimentos cirúrgicos mais prevalentes foram troca valvar e revascularização do miocárdio. Cerca de 80% dos pacientes foram extubados em até 6 horas após a admissão na UTI. Foram observadas menores medianas do tempo de CEC e internação em UTI quando comparadas com estudos semelhantes na literatura. **Palavras-chave:** Cirurgia torácica. Circulação extracorpórea, Extubação. Unidades de Terapia Intensiva. Período pós-operatório

Abstract

Introduction – Cardiovascular diseases are highly prevalent worldwide. Surgical indication varies according to associated comorbidities, age and severity of clinical manifestations. The concept of accelerated management in cardiac surgery is associated with using anaesthetic drugs, which allow the rapid interruption of invasive

mechanical ventilation (IMV) in the postoperative period within six hours after the end of the surgical procedure. **Objective** – Knowing the profile of patients undergoing cardiac surgery (CS) and the rate of early Extubation can enable the planning of strategies to optimise care. **Material and methods:** Observational, exploratory and retrospective study carried out in the cardiovascular units of a public hospital of reference in cardiology in Salvador, Bahia, Brazil. Data from the medical records related to the hospitalisation of patients undergoing CS from February 2021 to February 2022 were used. Patients over 18 years of age, of both sexes, who underwent cardiac surgery and had postoperative recovery in the intensive care unit (ICU) were included. The dependent variable was an interruption of IMV within six hours of the patient's arrival at the ICU. The independent variables were: age, gender, date of admission, ICU admission, type of surgery, CPB time, clamping time, IMV time, ICU time and length of hospital stay. **Results** – The sample consisted of 886 patients, with a mean age of 55.6 ± 14.3 years. A total of 1097 surgical procedures were performed. The median CPB time was 70 minutes, clamping time 55 minutes and ICU time three days. **Conclusion** – The most prevalent surgical procedures were valve replacement and myocardial revascularisation. About 80% of patients were extubated within 6 hours of admission to the ICU. Compared with similar literature studies, lower medians of CPB time and ICU stay were observed.

Keywords: thoracic surgery; extracorporeal circulation; extubation; Intensive Care Units; postoperative period.

VARIANTES NO GENE *ATM* (ATAXIA-TELANGIECTASIA, MUTADO) EM PACIENTES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DA BAHIA

ANALYSIS OF VARIANTS IN THE *ATM* GENE (ATAXIA-TELANGIECTASIA, MUTATED) IN PATIENTS WITH BREAST CANCER IN THE STATE OF BAHIA

Thâmara Cláudia de Melo Ferreira¹, Maria Betânia Pereira Toralles^{2*}

¹Médica graduada pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da universidade Federal da Bahia – UFBA;

²Médica, Doutora em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professora Titular de Genética Clínica e do Programa de Pós-Graduação em Processos Integrativos dos Órgãos e Sistemas do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Resumo

Introdução: O câncer de mama é o mais comum em mulheres em todo o mundo, com altas taxas de mortalidade. Aproximadamente 10% dos novos casos de câncer de mama são hereditários. A principal síndrome de predisposição hereditária ao câncer de mama é provocada por mutações nos genes *BRCA1* e *BRCA2*, (HBOC, para *hereditary breast and ovary cancer*). Entretanto, apenas 10% dos pacientes confirmam a presença de mutações germinativas em *BRCA1* ou *BRCA2*. Variantes patogênicas em outros genes, conhecidos como de moderada penetrância, como *PALB2*, *CHEK2* e *ATM*, também contribuem para aumento do risco de ocorrência do câncer de mama. Cerca de 3 a 5% das mulheres que se apresentam para avaliação de risco hereditário de câncer de mama ou ovário têm variantes patogênicas em um gene de moderada

penetrância. **Objetivo:** Descrever os aspectos clínicos e moleculares de pacientes que apresentaram mutações no gene *ATM* e foram submetidos a aconselhamento genético e teste genético com painel multigenes para genes de alto e moderado risco para câncer. avaliados no período de 2007 a 2023. **Material e Métodos:** Estudo observacional, exploratório e retrospectivo, realizado nas unidades cardiovasculares Estudo estatístico descritivo, com análise quantitativa em amostra retrospectiva e prospectiva de pacientes submetidas a sequenciamento por Sanger, admitidas no serviço de oncogenética da UFBA, no ICS da UFBA, bem como de pacientes submetidas a sequenciamento de nova geração, que preencheram critérios clínicos para síndrome de susceptibilidade ao câncer hereditário, com base em critérios dos *guidelines* do NCCN e conforme diretrizes da Agência Nacional de Saúde, constantes no rol de procedimentos em saúde, admitidas para aconselhamento genético no período de 07/2007 a 05/2023. **Resultados:** Os achados podem elucidar diferenças entre pacientes caucasianos e pacientes miscigenados, esses últimos pouco estudados até o presente momento, mas que podem representar a população brasileira em sua maioria. **Conclusão** – Os resultados encontrados possibilitam o delineamento do perfil dos pacientes com mutação em *ATM*: epidemiológico, de variabilidade genética ou alélica, perfil clínico, tumoral e de apresentação de tumores na história familiar.

Palavras-chave: Gene *ATM*. Câncer hereditário; Risco para câncer; Teste genético; Aconselhamento genético

Abstract

Introduction: Breast cancer is the most common cancer in women worldwide, with high mortality rates. Approximately 10% of new cases of breast cancer are hereditary. The primary hereditary breast cancer predisposition syndrome is caused by mutations in the *BRCA1* and *BRCA2* genes (*HBOC*, for hereditary breast and ovary cancer). However, only 10% of patients confirm the presence of germline mutations in *BRCA1* or *BRCA2*. Pathogenic variants in other genes known as having moderate penetrance, such as *PALB2*, *CHEK2* and *ATM*, also contribute to an increased risk of breast cancer. About 3 to 5% of women presenting for evaluation for hereditary risk of breast or ovarian cancer have pathogenic variants in a moderate penetrance gene. **Objective** – To describe the clinical and molecular aspects of patients who presented mutations in the *ATM* gene and underwent genetic counselling and testing with a multigene panel for high and moderate-risk genes for cancer evaluated from 2007 to 2023. **Material and methods:** Descriptive statistical study, with quantitative analysis in a retrospective and prospective sample of patients submitted to Sanger sequencing, admitted to the oncogenetics service of UFBA, in the ICS of UFBA, as well as patients submitted to the sequencing of new generation, who met clinical criteria for hereditary cancer susceptibility syndrome, based on criteria of the NCCN guidelines and following the guidelines of the National Health Agency, included in the list of health procedures, admitted for genetic counselling in the period 07/2007 to 05/2023. **Results** – The findings may elucidate differences between Caucasian and mixed-race patients, the latter little studied so far, but which may represent most of the Brazilian population. **Conclusion** – The results made it possible to delineate the profile of patients with *ATM* mutation: epidemiological, genetic or allelic variability, clinical, tumoral and presentation profile of tumours in the family history.

Keywords: *ATM* gene; hereditary cancer; risk for cancer; genetic test; genetic counselling.

DYNAMICS OF ALPHA FREQUENCY BRAIN NETWORKS IN SCHIZOPHRENIA

DINÂMICA DAS REDES CEREBRAIS DA FREQUÊNCIA ALFA NA ESQUIZOFRENIA

Thaise Grazielle L. de O. Toutain¹, Naíma Loureiro², José Garcia Vivas Miranda³, Raphael Silva do Rosário⁴, Maria de Fátima Dias Costa⁵, Eduardo Pondé de Sena⁶

¹*Bióloga pela Universidade Católica do Salvador – UCSal, Mestre e Doutoranda do Programa de pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA;* ²*Médica Veterinária pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Mestre e Doutoranda do Programa de pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA;* ³*Físico pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Mestre em Física pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutor em Ciências Ambientais pela Universidad de La Coruña, Professor de Física do Instituto de Física da Universidade Federal da Bahia – UFBA;* ⁴*Físico pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, Mestre e Doutor em Física pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professor do Instituto de Física da Universidade Federal da Bahia – UFBA;* ⁵*Médica graduada pela Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública – EBMSP, Doutora em Neuroquímica pela Université Paris-Est Créteil Val-de-Marne, Professora Titular de Bioquímica do Instituto de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA;* ⁶*Médico pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professor Associado de Farmacologia da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professor e Coordenador do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia – UFBA*

Resumo

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico crônico que possui uma base neurobiológica complexa, envolvendo desequilíbrios bioquímicos e disfunções em diversas áreas cerebrais. Estudos anteriores sugeriram que alterações nas redes cerebrais e nos ritmos elétricos, como a frequência alfa, estão associadas à esquizofrenia. **Objetivo:** Caracterizar dinamicamente a conectividade da frequência alfa, de indivíduos com esquizofrenia (SCZ) em comparação a controles saudáveis (CS), por meio das redes funcionais cerebrais (RFC), construídas através dos métodos dos grafos variantes no tempo e da sincronização de motifs. **Material e Métodos:** Quatorze indivíduos com SCZ e 14 CS participaram deste estudo, os quais tiveram sua atividade cerebral registrada durante o repouso por eletroencefalografia (EEG). As RFCs foram construídas e os índices do grau ponderado, probabilidade de hubs e coeficiente de variação da aglomeração (CV_A) foram avaliados. **Resultados:** Foram encontradas alterações significativas na sincronização da frequência alfa para indivíduos com SCZ, com maior tempo de sincronização na região frontal e menor CV_A em comparação a CS. **Conclusão:** A abordagem dinâmica das RFCs revelou mudanças significativas na rede da frequência alfa, apontando para maior similaridade nas oscilações de alfa na região frontal e menor flutuação topológica global ao longo do tempo em indivíduos com SCZ.

Palavras-chave: Esquizofrenia, Eletroencefalografia, Ritmo Alfa, Sincronização Cortical, Neurofisiologia

Abstract

Introduction: Schizophrenia is a chronic psychiatric disorder with a complex neurobiological basis involving biochemical imbalances and dysfunctions in several brain areas. Previous studies have suggested alterations in brain networks and electrical rhythms, such as alpha frequency, are associated with schizophrenia. **Objective:** To characterise the alpha frequency connectivity dynamically of individuals with schizophrenia (SCZ) compared to the healthy control (HC) group through brain functional networks (BFNs) constructed with both time-varying graphs and motif synchronisation methods. **Material and methods:** Participants included 14 SCZ individuals and 14 healthy controls with brain activity during resting-state recorded by electroencephalography (EEG). The BFNs were constructed, and weighted degree, hubs probability and coefficient of variation of clustering (CV_c) indices were evaluated. **Results:** We found significant alpha synchronisation changes for SCZ individuals, with greater synchronisation time in the frontal region and lower CV_c than HC. **Conclusion:** The dynamic approach of the BFNs revealed significant changes in the alpha network, pointing to greater similarity in the alpha oscillations in the frontal brain region and lower topological fluctuations over time in SCZ individuals. **Keywords:** Schizophrenia, Electroencephalography, Alpha Rhythm, Cortical Synchronization, Neurophysiology

DENTIFRÍCIOS DESSENSIBILIZANTES: ANÁLISE CRÍTICA DA ROTULAGEM

DESENSITIZING DENTIFRICES: CRITICAL LABELING ANALYSIS

Vívian Santos Torres¹, Érica Santana Sena Torres², Elisângela de Jesus Campos^{3*}

¹Cirurgiã-dentista pela Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Cirurgiã-dentista pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutora em Medicina e Saúde da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professora Associada de Bioquímica Oral e do Programa de Pós-Graduação em Processos Integrativos dos Órgãos e Sistemas do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Resumo

Introdução: A hipersensibilidade dentinária (HD) é caracterizada por uma dor aguda e rápida em resposta a diferentes estímulos, causada pela exposição da dentina e abertura dos túbulos dentinários. Os agentes dessensibilizantes são indicados para seu tratamento atuando no bloqueio da transmissão do impulso nervoso ou obliterando os túbulos dentinários. Os dentifrícios dessensibilizantes representam uma forma de tratamento simples e autoaplicado. **Objetivo:** Identificar os principais agentes dessensibilizantes presentes nos dentifrícios para HD comercializados na cidade de Salvador (BA), analisando as informações qualitativas e quantitativas presentes nas embalagens. **Materiais e métodos:** Foi realizada a análise das embalagens dos dentifrícios para HD disponíveis em farmácias e hipermercados, localizadas na cidade de Salvador (BA) e em sites e aplicativos de compra *on-line*. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Foram encontrados 20 dentifrícios para HD; 40% (n=8) deles continham agentes de ação neural e 60% (n=12) apresentavam agentes obliteradores. A análise da rotulagem demonstrou que a associação entre o tipo de fluoreto e o abrasivo era compatível, bem como a concentração dos fluoretos para garantir

o efeito anticárie. Apelos publicitários foram identificados em 95% (n=19) dos dentifrícios. **Conclusão:** Os dentifrícios para hipersensibilidade avaliados apresentaram diferenças quanto à composição e aos agentes terapêuticos, sendo mais frequente a presença de agentes obliteradores, NaF e MFP, assegurando, assim, os efeitos dessensibilizante e anticárie às formulações. A prescrição de dentifrícios para HD deve ser criteriosa e feita com cautela, pois esses produtos atuam apenas no controle da dor, e não na sua causa.

Palavras-chave: sensibilidade da dentina; dentifrícios; abrasão dentária; rotulagem de produtos.

Abstract

Introduction: Dentin hypersensitivity (DH) is characterised by sharp and rapid pain in response to different stimuli caused by exposure to dentin and the opening of dentinal tubules. Desensitizing agents are indicated for its treatment by blocking the nervous impulse transmission or obliterating the dentinal tubules. Desensitizing dentifrices represent a simple and self-applied form of treatment. **Objective:** to identify the main desensitizing agents present in dentifrices for DH marketed in Salvador-BA, analysing the qualitative and quantitative information in the packages. **Materials and Methods:** The analysis of DH dentifrice packaging available in pharmacies and hypermarkets located in Salvador-BA and on online shopping websites and applications was carried out. Data were analysed using descriptive statistics. **Results:** 20 dentifrices for DH were found, 40% (n=8) contained neural action agents, and 60% (n=12) had obliterating agents. The label analysis showed that the association between the type of fluoride and the abrasive was compatible, as well as the concentration of fluorides to guarantee the anti-caries effect. Advertising appeals were identified in 95% (n=19) of dentifrices. **Conclusion:** The dentifrices for hypersensitivity evaluated showed differences in composition and therapeutic agents, with the presence of obliterating agents, NaF and MFP being more frequent, thus ensuring the desensitizing and anti-caries effects of the formulations. The prescription of dentifrices for DH must be judicious and done with caution, as these products act only to control pain and not its cause.

Keywords: dentin sensitivity; dentifrices; dental abrasion; product labeling.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS



ANAIS DO II SIMPÓSIO DE ÓRGÃOS E SISTEMAS – 2023

PROGRAMAÇÃO

09/11/2023

07:30h às 08:00h – Instalação dos Painéis

08:30h às 16:00h – Apresentação e Avaliação dos Painéis dos Capítulos do livro Saúde e Reabilitação: o Ponto de Equilíbrio V2 (no prelo)

Comissão avaliadora

Prof. Dr. Adriano Monteiro D’Almeida Monteiro – UESB/UNIME

Profa. Dra. Lorena Marcelino Cardoso – EBMSP

Prof. Dr. Maurício Mitsuo Monção – IFBA

17:00h – Tema da Conferência: Novas ferramentas essenciais em Pesquisa Científica

Conferencista: Prof. Dr. Gabriel Venas

Mediador: Prof. Dr. Adelmir de Souza Machado – UFBA

18:30h – Divulgação do resultado da avaliação dos painéis dos capítulos do livro Saúde e Reabilitação: o Ponto de Equilíbrio (no prelo)

18:30h – ARTIGO E CAPÍTULO MAIS DESTACADOS

Revista de Ciências Médicas e Biológicas

Journal of Biological and Medical Sciences

ISSN (impresso) 1677 – 5090

ISSN (on line) 2236-5222

Volume 22 — Suplemento 1— 2023

ANAIS DO II SIMPÓSIO DE ÓRGÃOS E SISTEMAS – 2023

CAPÍTULOS DO LIVRO

SAÚDE E REABILITAÇÃO: O PONTO DE EQUILÍBRIO V.2

SUMÁRIO

Fisiopatologia do sistema estomatognático e sua correlação com os distúrbios da comunicação humana em centros de terapia intensiva	437
Anderson Gonçalves Fernandes, Fúlvio Borges Miguel, Isabela Cerqueira Barreto	
Hanseníase: aspectos da doença, graus de incapacidade física, (sub)notificação, perspectivas diagnósticas e resistência antimicrobiana	438
Daniela Sena Ramos, Cristiano Sena da Conceição, Nildo Manoel da Silva Ribeiro	
Fatores clínicos e genéticos envolvidos na periodontite apical	439
Francine Vilma de Oliveira, Camila Alexandrina Viana de Figueiredo, Tatiane de Oliveira Teixeira Muniz Carletto	
Envolvimento do gene <i>NELL-1</i> em distúrbios do metabolismo ósseo e inflamatórios do corpo humano	440
Jaiza Kênsuly Moura Pinheiro Carneiro, Camila Alexandrina Viana de Figueiredo, Tatiane de Oliveira Teixeira Muniz Carletto	
Líquen plano oral: papel do infiltrado inflamatório no desenvolvimento e na progressão da doença	441
Juliana Santos de Jesus Azevedo, Gabriela Botelho Martins	
Estudo dos efeitos antinociceptivos da ozonioterapia por meio de modelos experimentais de dor	442
Kelvin Borges Rocha de Souza, Marcio Cajazeira Aguiar	
Biomateriais à base de nióbio para regeneração óssea	443
Leila Valverde Ramos, Izamir Resende Jr. B. Miguel, Iorrana Indira dos Anjos Ribeiro, Isabela Cerqueira Barreto, Fúlvio Borges Miguel	
Materiais biocerâmicos utilizados na endodontia	444
Leonardo Silva Rasquin, Danilo Barral de Araújo	

Considerações sobre o extravasamento de cimento endodôntico obturador para os tecidos periapicais	444
Marcos Vinicius Cook Fernandes, José Antônio Poli de Figueiredo, Gabriela Botelho Martins	
Acidente vascular cerebral: fatores sociodemográficos, clínicos e funcionais relacionados à atividade e à participação social após a alta hospitalar	445
Marilucia Reis dos Santos, Caroline Guerreiro, Mansueto Gomes Neto	
Uso de plantas medicinais na odontologia	446
Natália Novais Vasconcelos Nunes, Elisângela de Jesus Campos	
Apendicite aguda em tempos de pandemia	447
Renê Mariano de Almeida, Roberto Paulo Correia de Araújo	
Aspectos conceituais, fisiopatológicos e moleculares dos transtornos depressivos: intervenções psicoterapêuticas com EMDR	448
Samildes Silva Magalhães, Suzana Braga de Souza, Betânia Pereira Toralles	
Aspectos multifatoriais da dor oncológica	449
Sandro Max Castro Silva, Roberto Paulo Correia de Araújo	
Potencial de ação dos mastócitos em diferentes contextos biológicos	450
Sarah Souza Lima, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado	
Violência infanto juvenil intrafamiliar no contexto da pandemia da COVID-19	451
Sileuza da Silva Meira Rocha, Ana Rita Sokolonski Antòn	
Análise em ressonância magnética do transplante de células-tronco mesenquimais autólogas para regeneração da osteonecrose do quadril por COVID-19	450
Sirlene Mendes Borges, Roberto José Meyer Nascimento	
Movimentação ortodôntica e alterações periodontais	452
Swany Santa Luzia De Moura, Camila Alexandrina Viana de Figueiredo, Tatiane de Oliveira Teixeira Muniz Carletto	

CAPÍTULOS DO LIVRO SAÚDE E REABILITAÇÃO: O PONTO DE EQUILÍBRIO V.3

RESUMOS

FISIOPATOLOGIA DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO E SUA CORRELAÇÃO COM OS DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA

Anderson Gonçalves Fernandes¹, Fúlvio Borges Miguel², Isabela Cerqueira Barreto³

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA ; ²Cirurgião-dentista, Doutor em Patologia Humana pela UFBA/Gonçalo Moniz – Fundação Oswaldo Cruz, Professor de Patologia e do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Cirurgiã-dentista, Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas, Professora de Bioquímica e do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

O sistema estomatognático (SE) é formado por estruturas da região de cabeça e pescoço, responsáveis por funções vitais ao ser humano, como respiração, sucção, mastigação, deglutição, fonação, assim como pelo sistema motor orofacial e cervical. Desta forma, as patologias que acometem esse complexo, como doenças neurológicas, cardiovasculares, oncológicas ou traumas, podem desencadear distúrbios relacionados a este complexo e aos distúrbios da comunicação humana (DCH), como distúrbios cognitivos, afasias, distúrbio de voz, e distúrbios de fala. Em decorrência das alterações do SE, é necessário conhecer um pouco das principais anormalidades encontradas e estas podem influenciar na piora clínica do paciente, desencadear aumento do tempo de internação hospitalar e dos custos com o SUS. Pacientes que se enquadram nestas condições clínicas apresentam pior prognóstico na reabilitação, principalmente quando associada a outros comprometimentos. Desta forma, estes pacientes podem necessitar de acompanhamento especializado, com internação hospitalar e, a depender da gravidade, existir a necessidade de um centro de terapia intensiva (CTI), com suporte em unidades semi-intensiva ou intensiva. Neste contexto, a presença do profissional fonoaudiólogo, principalmente no CTI, desempenha papel fundamental, por meio da prevenção, diagnóstico e reabilitação desses pacientes. Estas complicações, e outras, como as cognitivas, precisam ser consideradas na avaliação do SE, devido a outros possíveis transtornos que necessitem também de avaliação e diagnóstico fonoaudiológico, como os distúrbios cognitivos e as afasias. A reabilitação desses distúrbios ocorre por meio de procedimentos manuais, técnicas ou exercícios, e manobras miofuncional orofaciais, cervicais e de tronco e, em alguns casos, faz-se necessário adaptar a consistência da dieta à condição clínica do paciente, assim como podem ser necessárias orientações ao paciente, família e à equipe multiprofissional. Desta forma, neste capítulo, serão relacionadas as funções do sistema estomatognático com as principais alterações encontradas, bem como o papel do fonoaudiólogo frente ao CTI.

Palavras-chave: sistema estomatognático; anormalidades do sistema estomatognático; disfunção cognitiva; centros de terapia intensiva; fonoterapia

HANSENÍASE: ASPECTOS DA DOENÇA, GRAUS DE INCAPACIDADE FÍSICA, (SUB)NOTIFICAÇÃO, PERSPECTIVAS DIAGNÓSTICAS E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

Daniela Sena Ramos¹, Cristiano Sena da Conceição², Nildo Manoel da Silva Ribeiro³

¹Fisioterapeuta pelo Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Fisioterapeuta e Doutor em Medicina e Saúde Humana pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Professor Adjunto de Fisioterapia e do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos de Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Fisioterapeuta Doutor em Neurologia-Neurociências pela Universidade Federal de São Paulo, Professor de Fisioterapia e do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos de Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Doença infecciosa crônica, a hanseníase tem como agente etiológico o *Mycobacterium leprae* (M. leprae). É transmitida, principalmente, pelas vias respiratórias superiores, com a liberação de gotículas que contêm o bacilo, sendo um problema de saúde pública no Brasil. No novo hospedeiro, o M. leprae apresenta tropismo por células cutâneas e nervos periféricos, degenerando e comprometendo fibras nervosas sensitivas, motoras e autonômicas, podendo cursar com incapacidades físicas, com comprometimento biopsicossocial desses indivíduos. A Atenção Primária à Saúde (APS), deve ser o lugar de atendimento, atenção e cuidado aos indivíduos, familiares e comunidades acometidos ou sob o risco de adquirir a hanseníase. Porém essa dinâmica é deficiente e distinta, devido a diferentes realidades no país, existindo muitas dificuldades operacionais para garantir a execução dessas ações. Por ser uma doença de notificação compulsória, após seu diagnóstico, os casos devem ser notificados no Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), embora existam falhas na digitação dos dados, subnotificação e falta de profissionais capacitados, o que gera dúvidas nas informações provenientes desses dados secundários. O diagnóstico da hanseníase é essencialmente clínico e epidemiológico, e identifica possíveis lesões e áreas com alterações de sensibilidade e (ou) comprometimento neural através da avaliação neurológica simplificada (ANS), a qual, embora pareça simples, requer habilidades do avaliador, o que pode gerar atrasos no diagnóstico das incapacidades. Com isso, a literatura tem mostrado a necessidade de recursos mais simples e de fácil aplicação, não exigindo alto grau de experiência profissional para confirmação do achado clínico, como os estudos com inteligência artificial (IA) para determinar casos e lesões suspeitas de hanseníase por aplicativo de celular. O uso dessas tecnologias está em alta, nos fazendo pressupor que, por meio digital e da IA, profissionais da saúde poderão fazer diagnóstico mais rápido e preciso. Por fim, sabemos que o tratamento da hanseníase se dá pela poliquimioterapia (PQT), embora pacientes possam apresentar resistência antimicrobiana (RAM), comprometendo a interrupção da cadeia de transmissão da doença e eliminação desse agravo que é considerado um problema de saúde pública, principalmente em países endêmicos como o Brasil, fazendo-se necessária a vigilância da RAM para eficácia terapêutica e fomento de novos antimicrobianos.

Palavras-chave: *Mycobacterium M. leprae*; epidemiologia; vigilância em saúde pública; inteligência artificial; doenças negligenciadas.

FATORES CLÍNICOS E GENÉTICOS ENVOLVIDOS NA PERIODONTITE APICAL

Francine Vilma de Oliveira¹, Camila Alexandrina Viana de Figueiredo², Tatiane de Oliveira Teixeira Muniz Carletto³

¹Cirurgiã-dentista, Doutoranda do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Farmacêutica, Doutora em Farmacologia pela UNICAMP, Professora Titular de Farmacologia e do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Cirurgiã-dentista, Mestre e Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas, Professora Adjunto de Farmacologia e do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Várias condições clínicas, como trauma dental, desgaste dentário, doença periodontal e cárie, podem levar a uma inflamação pulpar, posterior necrose da polpa dentária e a uma reação inflamatória crônica no tecido ósseo periapical, a periodontite apical (PA). Os microrganismos e seus produtos desempenham um papel fundamental no desenvolvimento, na progressão e na manutenção dessas condições perirradiculares. Já o sistema imunológico do hospedeiro tenta eliminar o agente agressor presente em áreas inacessíveis ao preparo biomecânico. Se a defesa do hospedeiro for insatisfatória, ou se a resposta inata e adaptativa do sistema imunológico for exacerbada, a PA se desenvolve ou permanece persistente ao tratamento endodôntico. Variantes genéticas nos genes *RANK*, *RANKL* e *OPG*, que são genes ligados à remodelação óssea, podem afetar a transcrição e a expressão de proteínas e, conseqüentemente, promover a reabsorção óssea presente na PA. Assim, como variantes em genes pró inflamatórios, como *MMP 2,3,9,13*, *IL 1β*, *IL6*, *TNF*, *HSP*, *FcγRIIA* e *FcγRIIB* também estariam envolvidos no processo. Ou polimorfismos em genes anti-inflamatórios, como *OPG* e *TIMP2*, que estariam negativamente associados ao processo de destruição óssea. As técnicas de tratamento se encontram em constante modernização, porém esse tratamento visa a substituição de estruturas danificadas ou perdidas do dente. Por outro lado, temos de considerar que os tecidos orais possuem múltiplos meios de reconhecimento e defesa de patógenos, e uma análise profunda da resposta imunológica dos tecidos dentários, reconhecendo as células e moléculas envolvidos no processo de defesa, permitirá melhores diagnósticos e estratégias de tratamento. Estudos genéticos buscam caminhos para entender melhor essa resposta inflamatória e identificar variantes genéticas que possam estar relacionadas aos diferentes tipos de PA e àquelas persistentes mesmo após tratamentos endodônticos realizados com excelência. Identificar o risco genético pode ajudar a desenvolver protocolos diferentes com terapias individualizadas para pacientes que têm maior chance de desenvolver e manter as lesões periapicais.

Palavras-chave: periodontite apical; variantes genéticas; interações microbianas do hospedeiro; imunologia; endodontia.

ENVOLVIMENTO DO GENE *NELL-1* EM DISTÚRBIOS DO METABOLISMO ÓSSEO E INFLAMATÓRIOS DO CORPO HUMANO

Jaiza Kênsuly Moura Pinheiro Carneiro¹, Camila Alexandrina Viana de Figueiredo², Tatiane de Oliveira Teixeira Muniz Carletto³

¹*Cirurgiã-dentista, Mestranda do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA*, ²*Farmacêutica, Doutora em Farmacologia pela UNICAMP, Professora Titular de Farmacologia e do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA*; ³*Cirurgiã-dentista, Mestre e Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas, Professora Adjunto de Farmacologia e do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA*

O gene *Neural EGFL like 1 (NELL1)* codifica uma proteína citoplasmática que contém repetições semelhantes ao fator de crescimento epidérmico (EGF). A proteína codificada pode estar envolvida na regulação e na diferenciação do crescimento celular, bem como em diversas funções relacionadas ao desenvolvimento de doenças. Por meio dos estudos genéticos, é possível investigar a conexão de variantes genéticas de nucleotídeo único (SNV) de *NELL1* no genoma humano, contribuindo para a expansão do conhecimento de determinadas doenças, incluindo causas, fisiopatologia e direcionamento para o tratamento clínico. A literatura evidencia diversas funções identificadas da proteína NELL-1 na osteogênese, osteoclastogênese, condrogênese, adipogênese, supressão da inflamação e aumento da vascularização. Variantes do gene *NELL1* apresentaram associações significativas com uma variedade de distúrbios do metabolismo ósseo e inflamatórios nos sistemas do corpo humano, além de apresentar SNVs associadas a doenças como osteoporose, doenças metabólicas, condições inflamatórias como a periodontite, doenças neuropsiquiátricas e tumores malignos. Este capítulo aborda características do gene e da proteína codificada, seu perfil de expressão, sua função biológica, mecanismos moleculares e relevância nas doenças dos sistemas humanos, visando direcionar os protocolos terapêuticos e os métodos diagnósticos. Ao oferecer uma correlação única e abrangente entre variantes genéticas e funções de *NELL1*, este capítulo ilustra efeitos potenciais do envolvimento do gene e da proteína NELL-1 em distúrbios humanos. Essa perspectiva da investigação, esclarece a importância de uma compreensão abrangente de genes e a associação de suas variantes com doenças e planos de tratamentos específicos.

Palavras-chave: Proteína NELL-1 humana; marcadores genéticos; variantes de nucleotídeo único; fator de crescimento epidérmico – EGF; estudo de associação genômica ampla.

LÍQUEN PLANO ORAL: PAPEL DO INFILTRADO INFLAMATÓRIO NO DESENVOLVIMENTO E NA PROGRESSÃO DA DOENÇA

Juliana Santos de Jesus Azevedo¹, Gabriela Botelho Martins²

¹Cirurgiã-dentista, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos de Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutora em Estomatologia, Professora Associada da Universidade Federal da Bahia – UFBA e do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos de Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

O líquen plano oral (LPO) é uma doença inflamatória crônica, imunologicamente mediada, categorizada como uma desordem oral potencialmente maligna pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Apresenta manifestação clínica variada, que vai desde lesões brancas até lesões ulceradas e (ou) atróficas. Embora sua patogênese não esteja completamente esclarecida, sabe-se que ela está relacionada a um intenso infiltrado inflamatório subepitelial, que pode ser o responsável pela intensa destruição do epitélio, o que justificaria a progressão da doença. O objetivo deste capítulo é trazer informações atuais a respeito do papel do infiltrado inflamatório presente nas lesões de LPO para o seu surgimento, comportamento clínico, progressão e transformação maligna. Histologicamente, o LPO apresenta como características a presença de um denso infiltrado linfocitário subepitelial em banda, degeneração hidrópica dos queratinócitos basais, rompimento da membrana basal, ausência de displasia epitelial e a presença de exocitose linfocítica. Durante o desenvolvimento da doença, células epiteliais basais são alvos dos linfócitos T citotóxicos, que induzem a progressiva degradação da membrana basal e penetram o epitélio, resultando em apoptose dos queratinócitos. Evidências têm apontado ainda que o infiltrado inflamatório, rico em células inflamatórias e citocinas, proporciona um microambiente adequado para o desenvolvimento tumoral, sendo um potencial indutor da malignização do LPO. Mecanismos de fuga das células inflamatórias da apoptose e ou o recrutamento constante de linfócitos parecem ser as causas da persistência da inflamação crônica nessas lesões. O tratamento da doença consiste basicamente no uso de corticosteroides tópicos, que, devido a suas propriedades anti-inflamatórias, reduzem expressivamente os níveis de citocinas. A literatura aponta que o denso infiltrado inflamatório crônico presente na lâmina própria das lesões de LPO parece desempenhar um papel importante no desenvolvimento e na manifestação clínica da doença. Sugere-se, ainda, que o infiltrado inflamatório promove alterações epiteliais significativas, o que inclui a possível malignização dessas células.

Palavras-chave: Líquen plano oral; tecido conjuntivo; inflamação; microambiente tumoral

ESTUDO DOS EFEITOS ANTINOCICEPTIVOS DA OZONIOTERAPIA POR MEIO DE MODELOS EXPERIMENTAIS DE DOR

Kelvin Borges Rocha de Souza¹, Márcio Cajazeira Aguiar²

¹Cirurgião-dentista, Mestre e Doutorando do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Cirurgião-dentista e Mestre em Odontologia pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutor em Biologia Celular, Tecidual, pela Universidade de São Paulo – USP, Professor Associado de Histologia e do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

A dor orofacial, especialmente nos músculos mastigatórios, é uma queixa comum nos consultórios médicos e odontológicos. Uma opção para o tratamento da dor miofascial nos músculos mastigatórios seria a ozonioterapia. A ozonioterapia é um procedimento terapêutico baseado na aplicação de uma mistura de gases oxigênio e ozônio em diferentes partes do corpo com intuito de estimular a oxigenação, fortalecer o sistema imunológico e tratar infecções pela eliminação dos vírus, bactérias e fungos. Contudo, existem poucos estudos investigando o efeito da ozonioterapia sobre a dor miofascial nos músculos da mastigação. Informações importantes podem obtidas por meio de modelos experimentais de inflamação em animais, os quais têm sido empregados para avaliação da produção de mediadores inflamatórios na área injuriada e das propriedades analgésicas e anti-inflamatórias de agentes farmacológicos. Há vários modelos experimentais que avaliam a nocicepção nos animais como a hiperalgesia muscular induzida pelas drogas carragenina, capsaicina, formalina e Adjuvante Completo de Freund (ACF). O estudo do efeito da ozonioterapia sobre estes modelos permitiria analisar a ação do gás ozônio sobre diversos padrões de dor, visto que cada droga atuaria sobre mecanismos distintos para induzir a nocicepção. Acreditando que o emprego de modelos experimentais de nocicepção em estudos sobre efeito antinociceptivo da ozonioterapia pode elucidar os mecanismos celulares e moleculares usados por esta terapia para potencialmente mediar e modular a dor, este trabalho revisou a dor miofascial, a ozonioterapia e as principais contribuições destes modelos para uma melhor compreensão da dor.

Palavras-chave: Ozônio. Nocicepção. Síndromes da dor miofascial. Hiperalgesia. Ozonioterapia.

BIOMATERIAIS À BASE DE NIÓBIO PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA

Leila Valverde Ramos¹, Izamir Resende Jr. B. Miguel², Iorrana Indira dos Anjos Ribeiro³,
Isabela Cerqueira Barreto⁴, Fúlvio Borges Miguel⁵

¹Fisioterapeuta, Mestre e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Tecnólogo em Polímeros, Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Nutricionista, Mestre e Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ⁴Cirurgião-dentista, Doutor em Patologia Humana pela UFBA/Gonçalo Moniz – Fundação Oswaldo Cruz, Professor de Patologia e do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ⁵Cirurgiã-dentista, Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas, Professora de Bioquímica e do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

A crescente prevalência das doenças crônico-degenerativas, lesões relacionadas ao tecido ósseo e morbimortalidade decorrente das quedas e acidentes automobilísticos, tem propiciado uma maior demanda por técnicas regenerativas e biomateriais capazes de auxiliar no reparo dos tecidos lesionados ou substituí-los. Sob essa perspectiva, as cerâmicas à base de nióbio (Nb) e niobato de sódio e potássio (KNN) surgem como materiais promissores, em função das características físico-químicas e das respostas biológicas favoráveis, *in vitro* e *in vivo*. O Nb é um metal refratário, brilhante, maleável, acinzentado, sólido à temperatura ambiente, com alto ponto de fusão (2.477°C), baixa expansão térmica, propriedades supercondutoras, resistência à corrosão e ao desgaste, boa estabilidade química e excelente biocompatibilidade. Ademais, apresenta alta afinidade com o oxigênio (O₂), o que o leva a formar óxidos e elementos diversos, dentre os quais se destaca o KNN, pelas propriedades ferroelétrica e piezoeletricidade, bem como a ausência de chumbo. Biomateriais com Nb e KNN, na composição, têm apresentado resultados promitentes no revestimento de superfícies metálicas, associados a outros elementos ou não, e no desenvolvimento de compósitos em decorrência da boa estabilidade química; excelente adesão celular; capacidade de favorecer a proliferação osteogênica; resposta inflamatória discreta e ausência de tecido fibroso na interface osso e implante; potencial osteocondutor; boa resistência à corrosão e ao desgaste; atoxicidade; propriedades antibacterianas; e possibilidade de atuar como reforço mecânico nos implantes ósseos. Sendo assim, destacam-se como biomateriais piezoelétricos considerados “inteligentes”, com capacidade de fornecer estimulação elétrica aos tecidos lesionados, sem a necessidade de uma fonte de energia externa quando implantados, e ecológicos, por serem isentos de chumbo em sua constituição. Desse modo, após implantação *in vivo*, o Nb e o KNN destacam-se como promissores para a regeneração das perdas ósseas extensas, com excelentes perspectivas para a área da bioengenharia tecidual óssea (BTO).

PALAVRAS-CHAVE: materiais biocompatíveis; nióbio; ratos; regeneração óssea; substitutos ósseos.

MATERIAIS BIO CERÂMICOS UTILIZADOS NA ENDODONTIA

Leonardo Silva Rasquin¹, Danilo Barral de Araújo²

¹Mestrando do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Cirurgião-dentista, Mestre, Doutor em Medicina e Saúde, Professor Associado de Bioquímica Oral e do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Os biocerâmicos têm ganhado destaque na endodontia devido às suas propriedades únicas e aplicações terapêuticas promissoras. Este capítulo discorre sobre os biocerâmicos, enfatizando suas características e aplicações relevantes. Os biocerâmicos são materiais inorgânicos compostos principalmente por óxidos metálicos e silicatos, sendo amplamente utilizados na endodontia para o preenchimento de canais radiculares e o selamento do sistema de canais. Sua alta biocompatibilidade minimiza as reações inflamatórias e promove a reparação tecidual, tornando-os uma escolha ideal para os tratamentos endodônticos. A capacidade de bioativação dos biocerâmicos é um ponto crucial para o sucesso dos tratamentos endodônticos. Esses materiais interagem positivamente com os tecidos biológicos, estimulando a formação de hidroxiapatita ao longo do canal radicular, fortalecendo a estrutura dentária e prevenindo infiltrações bacterianas. Além disso, os biocerâmicos apresentam propriedades antibacterianas efetivas, combatendo bactérias resistentes e persistentes, contribuindo para a redução do processo inflamatório, favorecendo a cicatrização. A excelente capacidade de selamento dos biocerâmicos é fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico. Sua baixa solubilidade e alta resistência à infiltração bacteriana buscam assegurar a hermeticidade dos canais radiculares, evitando complicações futuras. Em conclusão, os biocerâmicos são uma opção promissora na endodontia, oferecendo vantagens como a alta biocompatibilidade, a formação de hidroxiapatita, a ação antibacteriana e as propriedades de selamento. Esses materiais avançados podem aprimorar a qualidade dos tratamentos endodônticos, promovendo a preservação da saúde bucal e trazendo melhorias significativas na prática clínica. Sucessivas pesquisas e estudos clínicos podem fornecer mais *insights* sobre o uso dos biocerâmicos, consolidando ainda mais, seu papel fundamental na endodontia moderna.

Palavras-chave: biocerâmicos; endodontia; reparação tecidual; selamento; propriedades.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O EXTRAVASAMENTO DE CIMENTO ENDODÔNTICO OBTURADOR PARA OS TECIDOS PERIAPICAIS

Marcos Vinicius Cook Fernandes¹; José Antônio Poli de Figueiredo²; Gabriela Botelho Martins³

¹Cirurgião-dentista, Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Cirurgião-dentista, Professor Doutor do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; ³Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutora em Estomatologia, Professora Associada da Universidade Federal da Bahia – UFBA e do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos de Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Os dentes são susceptíveis a agressões de natureza física, química e biológica, que podem resultar em danos teciduais irreversíveis na polpa dentária, infecção da cavidade pulpar e, conseqüentemente, no desenvolvimento de patologias periapicais. Nesses casos, o tratamento endodôntico tem como objetivo

a preservação dos dentes na arcada dentária, através da remoção do conteúdo pulpar comprometido, prevenindo processos de doença ou restabelecendo a saúde dos tecidos perirradiculares. A obturação dos canais constitui a última fase da terapia endodôntica, cujo principal objetivo é promover o preenchimento e selamento do sistema de canais radiculares. O limite apical da obturação tem sido considerado um fator importante no sucesso do tratamento endodôntico, e a literatura aponta maiores índices de sucesso quando esse limite é estabelecido entre 0 e 2 mm aquém do ápice radiográfico do dente. O objetivo deste capítulo é abordar os aspectos que influenciam o limite apical da obturação e tecer considerações sobre o extravasamento de cimento endodôntico obturador para os tecidos periapicais. Alguns fatores podem predispor ao extravasamento de cimento obturador para a região dos tecidos perirradiculares como reabsorções radiculares apicais externas, dentes com rizogênese incompleta, instrumentação do canal cementário ou ampliação foraminal, fluidez do cimento obturador e técnicas de obturação que utilizam o calor. As evidências apontam resultados contraditórios em relação às consequências do extravasamento de cimento obturador para a região periapical. Aspectos como dor pós-operatória e influência no sucesso do tratamento endodôntico têm sido analisados em muitas pesquisas, porém ainda não há um consenso sobre o impacto que o extravasamento de cimento obturador pode ter no processo de reparo tecidual. Apesar de a literatura sugerir que quantidades mínimas de cimento além do forame apical não têm um impacto significativo no sucesso clínico da terapia endodôntica, deve-se evitar a extrusão de material obturador para os tecidos periapicais. Ainda, o extravasamento do cimento para estruturas anatômicas nobres, como o seio maxilar e o canal mandibular, pode ocasionar acidentes e complicações graves de difícil manejo, impactando de forma negativa na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Obturação do canal radicular. Materiais obturadores do canal radicular. Tecido periapical. Material de preenchimento do canal radicular. Selantes do canal radicular.

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS, CLÍNICOS E FUNCIONAIS RELACIONADOS À ATIVIDADE E À PARTICIPAÇÃO SOCIAL APÓS A ALTA HOSPITALAR

Marilucia Reis dos Santos¹, Caroline Guerreiro², Mansueto Gomes Neto³

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Fisioterapeuta, Mestre, Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas pela Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Fisioterapeuta Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professor Associado de Fisioterapia e do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos dos Órgãos da Universidade Federal da Bahia – UFBA

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortalidade e incapacidade no Brasil e no mundo. Caracteriza-se por um déficit neurológico agudo, de origem vascular, com duração superior a 24 horas. Pode ser de origem isquêmica (AVCi), quando ocorre um infarto focal, devido a interrupção do fluxo sanguíneo arterial para o encéfalo, retina ou medula espinhal, ou de etiologia hemorrágica (AVCh), quando há ruptura arterial e extravasamento de sangue para o espaço intraparenquimatoso ou subaracnoide. O primeiro subtipo é o mais frequente e corresponde a 80% dos casos; o segundo, mais letal, equivale a 20% dos casos. Por mais de três décadas, a doença foi reconhecida como a primeira causa de morte no Brasil. Contudo, houve uma mudança do cenário a partir de 2011, devido à implementação de políticas pelo Ministério da Saúde, direcionadas para a organização do atendimento das redes de atenção às urgências

e emergências. O espectro de apresentações clínicas do AVC é extenso e, na presença do déficit súbito, o internamento hospitalar é de fundamental importância para a estabilização clínica e a instituição de terapias de alta complexidade. As limitações nas atividades diárias e na execução dos papéis sociais são as principais dificuldades enfrentadas pelos sobreviventes após a alta hospitalar. Na literatura, são apresentados fatores relacionados a essas limitações, tais como idade, gênero, nível socioeconômico, gravidade da doença, tempo de internamento, controle de tronco, independência funcional, função respiratória, comunicação funcional e aspectos psicológicos, embora alguns ainda precisem de elucidações. Dessa forma, com a compreensão dos fatores sociodemográficos, clínicos e funcionais relacionados à atividade e à participação social após a alta, torna-se possível traçar estratégias de prevenção, sistematização dos programas de reabilitação e o direcionamento das intervenções de formas específicas, visando à integralidade da assistência aos sujeitos.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral; hospitalização; funcionalidade; atividades cotidianas; participação social.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA ODONTOLOGIA

Natália Novais Vasconcelos Nunes¹,
Elisângela de Jesus Campos²

¹Cirurgiã-dentista pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Mestranda do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas; ²Cirurgiã-dentista, Mestre, Doutora em Medicina e Saúde, Professora Associada de Bioquímica e do Programa de Pós-Graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

As plantas desempenham um papel fundamental na produção de medicamentos fitoterápicos e alopáticos. Ao prescrever plantas medicinais e fitoterápicos, é importante ter cautela, especialmente para indivíduos que também fazem uso regular de medicamentos sintéticos ou que apresentam comprometimentos sistêmicos, a fim de evitar possíveis interações medicamentosas. É fundamental possuir conhecimento acerca dos princípios ativos das plantas, sua qualidade e a parte específica utilizada, para garantir uma prescrição adequada. A crescente demanda por produtos terapêuticos mais eficazes, menos tóxicos e com melhor biocompatibilidade tem estimulado a realização de pesquisas de substâncias naturais, possibilitando a exploração de seu potencial na odontologia. Os produtos naturais têm conquistado aceitação e popularidade, e a fitoterapia apresenta perspectivas promissoras para o desenvolvimento de produtos odontológicos contendo substâncias naturais. As plantas podem ser utilizadas para fins anti-inflamatórios, tratamento de candidíase, alveolite, doenças periodontias e úlceras aftosas. Contudo, é imprescindível que sua eficácia seja comprovada por meio de estudos laboratoriais e clínicos. O progresso no conhecimento das propriedades das plantas medicinais tem trazido benefícios significativos para a odontologia, oferecendo novas opções no tratamento e prevenção de doenças bucais.

Palavras-chave: Fitoterápicos; fitoterapia; plantas medicinais; odontologia; saúde.

APENDICITE AGUDA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Renê Mariano de Almeida¹; Roberto Paulo Correia de Araújo²

¹Médico especialista em Cirurgia Geral, Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutorando do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos de Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Cirurgião-dentista, Livre Docente pela UGF, Professor Titular de Bioquímica da Universidade Federal da Bahia – UFBA e do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos de Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

No período da pandemia de COVID-19, o abdome agudo cirúrgico, mais frequentemente os pacientes com apendicite aguda (AA) pressionaram o sistema de saúde, sobrecarregado para tratamento cirúrgico de urgência. Manter a eficiência da rede assistencial e o acesso ao tratamento mais precoce tornaram-se desafios em todo o mundo. Em nosso meio, medidas para garantir atendimento nas fases iniciais da AA e tratamento cirúrgico laparoscópico devem continuar sendo incluídos no planejamento, com base na experiência mundial durante a pandemia. O diagnóstico precoce correto recomenda a estratificação e a adequação de uso de escores de probabilidade, com utilização racional de métodos de imagem (como a tomografia). Atualmente, duas formas clínicas da doença parecem estar definidas por padrões distintos de resposta imune e inflamação: a apendicite aguda complicada, que evolui com perfuração, abscessos e peritonite, e a apendicite não complicada, alvo de uma abordagem não cirúrgica numa parcela de casos. Vários ensaios clínicos avaliam a segurança de adoção de condutas com base na observação e no tratamento com antimicrobianos, em casos não complicados. Entretanto, o tratamento cirúrgico, idealmente a apendicectomia laparoscópica, continua sendo recomendado, especialmente nos casos complicados ou na falha do tratamento não operatório. Com base numa revisão da literatura, propõe-se uma análise dos recursos para orientar o diagnóstico, a estratificação para tomada de decisão e, com uso racional de exames de imagem, o acesso prioritário à apendicectomia laparoscópica, buscando diminuir tempo de sintomas, que também tem sido relacionado com quadros mais avançados da doença. São citadas as condições para a adoção da abordagem clínica para casos selecionados de AA não complicada em fase inicial, que dependem do bom funcionamento do sistema de saúde, de um protocolo clínico gerenciado e da adesão esclarecida dos pacientes, frente à necessidade de mudança de conduta para tratamento cirúrgico.

Palavras-chave: Abdome agudo; pandemia de COVID-19; escores diagnósticos; apendicectomia.

ASPECTOS CONCEITUAIS, FISIOPATOLÓGICOS E MOLECULARES DOS TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: INTERVENÇÕES PSICOTERAPÊUTICAS COM EMDR

Samildes Silva Magalhães¹, Suzana Braga de Souza²,
Betânia Pereira Toralles³

¹Psicóloga, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Processos Integrativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Bióloga, Doutora em Ciências Morfológicas, Professora de Fisiologia da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Médica, Mestre e Doutora em Medicina e Saúde, Professora Titular de Genética Clínica da Faculdade de Medicina da Bahia e do Programa de Pós-Graduação em Processos Integrativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

A depressão tem se tornado mais frequente em decorrência dos múltiplos fatores predisponentes compartilhados na população mundial. É necessário maximizar esforços de prevenção, resposta e recuperação. Aí se inclui a pesquisa científica, com o importante papel de aprofundar os estudos e viabilizar soluções com evidências consistentes no combate a essa nova epidemia da saúde mental. Este estudo tem como objetivo classificar e explicar os aspectos conceituais, fisiopatológicos e moleculares dos transtornos depressivos, e descrever o tratamento medicamentoso e a intervenção psicoterapêutica EMDR (*Eye Movement Desensitization and Reprocessing*) na depressão. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a depressão e o estresse, detalhando os processos de neuroinflamação, as alterações moleculares, as implicações adversas diretas produzidas e os impactos que provocam na qualidade de vida e de saúde das populações afetadas, demonstrando o quanto os transtornos mentais são relevantes. O caminho percorrido na elaboração desta pesquisa agregou informações, e apontou alternativas viáveis no tratamento dos transtornos depressivos, utilizando medicações e a abordagem EMDR que são necessárias para reverter a atual situação e as perspectivas futuras. O uso adequado dos conhecimentos e das novas tecnologias pode potencializar os efeitos benéficos das descobertas científicas, e instrumentalizar a gestão pública para reestruturar a prevenção, a promoção e a assistência em saúde mental. O conteúdo abordado nesse texto propicia a construção de conhecimentos e aponta caminhos para minimizar a nova epidemia de saúde mental, em curso no cenário mundial.

Palavras-chave: Cortisol; depressão; eixo HPA; estresse; metabolismo do triptofano; neuroinflamação.

ASPECTOS MULTIFATORIAIS DA DOR ONCOLÓGICA

Sandro Max Castro Silva¹, Roberto Paulo Correia de Araújo²

¹Médico, Coordenador do Serviço de dor do Hospital Aristides Maltez, Mestre em Tecnologias da Saúde, Doutorando do Programa de Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Cirurgião-dentista, Livre Docente pela UGF, Professor Titular de Bioquímica da Universidade Federal da Bahia – UFBA e do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos de Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Quando o assunto é doenças crônico-degenerativas, a cada dado estatístico divulgado na literatura, verifica-se um aumento alarmante da incidência desse grupo de patologias, incluindo-se a doença oncológica como a principal causa de morbimortalidade, sobretudo nos países em desenvolvimento. Dentre as condições de morbidade que acompanham a grande maioria desses pacientes, independentemente de sua intensidade e características, a dor é queixa muito frequente. O diagnóstico de câncer pode ser acompanhado de síndromes dolorosas agudas ou crônicas, e a identificação da fisiopatologia da doença de base, assim como da etiologia e das características do sintoma álgico, precisa ser o mais assertiva possível, pois, seguramente, irá determinar o desfecho favorável ou não do tratamento proposto. Devido ao alto custo do tratamento, a prevenção deve ser encarada como prioridade inadiável, e o binômio saúde e educação tem se mostrado método simples e eficaz para esse fim. Ações são necessárias em todos os níveis de assistência (primário, secundário e terciário), uma vez que tais iniciativas têm demonstrado melhorias substanciais no perfil clínico e epidemiológico de doenças crônico-degenerativas, dentre elas o câncer. O manejo adequado da dor e o controle dos possíveis efeitos adversos oriundos do tratamento constituem pontos-chave na qualidade de vida dessa população, com reflexo direto para a melhora do estresse, do padrão de sono, e dos sintomas ansiosos e depressivos comumente presentes. A prescrição de analgésicos opioides tem sido empregada historicamente como um dos principais pilares do tratamento farmacológico da dor e ainda é bastante utilizado na prática clínica atual, embora o tratamento multimodal, com a combinação de outros medicamentos, deva ser considerado. Ademais, o surgimento de novas tecnologias não farmacológicas e intervencionistas, como os bloqueios anestésicos, tem modificado o cenário do controle dessa condição em portadores de câncer, determinando mudança significativa no controle da sintomatologia dolorosa e, conseqüentemente, na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Estudos epidemiológicos; dor oncológica; indicadores de doenças crônicas; dor crônica; prestação integrada de cuidados de saúde.

POTENCIAL DE AÇÃO DOS MASTÓCITOS EM DIFERENTES CONTEXTOS BIOLÓGICOS

Sarah Souza Lima¹; Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado²

¹Bacharel Interdisciplinar em Saúde, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Cirurgiã-dentista, Mestre, Doutora em Patologia Humana pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professora Associada de Patologia e do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Os mastócitos (MCs), células originárias da medula óssea, são caracterizados por conter grânulos em seu citoplasma e secretar substâncias como heparina e histamina, entre outros mediadores químicos. Essas células desempenham papéis em diferentes processos biológicos, tais como inflamação, tumorigênese e alergias. São células ativas biologicamente que interagem com outros tipos celulares e com os constituintes da matriz extracelular. Dessa forma, podem modular o curso de uma determinada condição ou doença sistêmica, assim como desencadear ações localizadas no tecido onde se acha presente. O objetivo da presente revisão narrativa de literatura é apresentar uma visão geral a respeito das diferentes atuações dos mastócitos e relatar em quais contextos biológicos estão inseridos. Foi realizada uma busca ativa com o termo mastócito em base de dados científicas, para consultar a literatura clássica sobre esta temática, bem como estudos atuais que enfatizam as vias de sinalização celular e avanços na área da biologia molecular. Observou-se que, atualmente, técnicas mais sensíveis de biologia molecular permitiram caracterizar a assinatura biológica dos MCs e determinar receptores e mediadores químicos implicados nas doenças descritas. O avanço do conhecimento acerca dos MCs, seus mecanismos de ação, bem como os produtos de secreção tem ajudado a elucidar a patogênese de diversas condições, do mesmo modo que impulsiona o desenvolvimento de terapias com o objetivo de regular a ação dessas células. Contudo, a despeito do grande número de estudos que contemplam a caracterização dos MCs, sua participação na patogênese de muitas doenças ainda representa um campo aberto à investigação científica e deve ser mais explorado, em especial, para fins terapêuticos.

Palavras-chave: Mastócitos; inflamação; alergias; angiogênese; tumor.

VIOLÊNCIA INFANTO JUVENIL INTRAFAMILIAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Sileuza da Silva Meira Rocha¹, Ana Rita Sokolonski Antòn²

¹Psicóloga, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professora Adjunto de Bioquímica e do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA;

A COVID-19 é uma patologia que tem o vírus SARS-CoV-2 como seu agente etiológico. Com início em 2019 na cidade de Wuhan na China, essa doença teve rápida disseminação no mundo, consequência grave que

impôs à humanidade o isolamento social. Paralelamente à pandemia de COVID-19, foi descortinada a violência infanto juvenil intrafamiliar. Com base nessa constatação, buscou-se na análise da literatura que trata da violência contra crianças e adolescentes de 0 a 18 expressar a dinâmica da violência intrafamiliar no período pandêmico e suas bases estruturais complexas. A literatura relata notificações crescentes de abusos e violências contra crianças e adolescentes nos últimos anos, registrando, ainda, o agravo desta situação durante a emergência decretada pela Organização Mundial de Saúde – OMS. Como meio de evitar a disseminação do coronavírus, essa medida sanitária deixou muitas crianças e adolescentes vulneráveis, pois seus agressores eram parte do próprio ambiente familiar. Foi constatado que a pandemia de COVID-19 aumentou a violência infantojuvenil em residências e comunidades, comprometendo a capacidade dos sistemas de proteção infantil detectarem casos de violência e a eles responderem prontamente. É essencial a atenção especial, sempre crescente, que deve ser dada aos sistemas de proteção infantil existentes, objetivando enfrentar, eficazmente, o desafio da violência intrafamiliar que atinge crianças e adolescentes. O tipo de intervenção da rede de apoio no acompanhamento infanto juvenil, certamente, poderá favorecer possível ressignificação, condição que viabiliza a restauração do vínculo entre os pares.

Palavras-chaves: Agressão; violência doméstica; criança; juvenil; isolamento em casa

ANÁLISE EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS AUTÓLOGAS PARA REGENERAÇÃO DA OSTEONECROSE DO QUADRIL POR COVID-19

Sirlene Mendes Borges¹; Roberto José Meyer Nascimento²

¹Médica Radiologista, Mestre em Medicina e Saúde, Doutoranda do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ²Médico, Mestre e Doutor em Imunologia, Professor Titular de Imunologia e do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA

A patogênese da covid-19 é associada a expressivo dano endotelial não somente em vias aéreas, como também diversas alterações musculares, neurológicas, articulares e, principalmente, ósseas. Exemplo disso é a osteonecrose da cabeça femoral (OCF), que consiste numa patologia óssea causada pela falha do transporte de nutrientes até o fêmur, culminando, assim, na morte do tecido ósseo e em uma condição limitante para a vida do paciente. Durante a pandemia da covid-19, houve um aumento na incidência da OCF, e o uso de terapia com células-tronco está sendo estudado como opção de tratamento para essa patologia. No entanto, devido a uma dificuldade de avaliação dessas lesões necróticas em estudos radiológicos mais simples, especialmente nos estágios iniciais, a ressonância magnética tem sido o padrão-ouro na sua avaliação, possuindo destaque por se tratar de um método que não utiliza radiação ionizante. O presente estudo visa demonstrar qualitativamente a contribuição da ressonância magnética no estudo de osteonecrose da cabeça de fêmur em pacientes após infecção por covid-19, antes e após terapia de células-tronco. Trata-se de um estudo transversal que visa avaliar o método diagnóstico de ressonância magnética em lesões de osteonecrose da cabeça de fêmur, consequentes da fisiopatologia de covid-19, seja primária ou relacionada ao uso de glicocorticoides, secundária a complicações por essa infecção, tratadas com transplante de células-tronco autólogas. Este estudo foi realizado com pacientes atendidos com osteonecrose avascular de cabeça femoral mediada por covid-19 atendidos ~~pele~~ em ambulatórios de ortopedia especializados tais como o Ambulatório de Ortopedia do Hospital das Clínicas (HUPES).

Palavras-chave: radiologia; ressonância magnética; células-tronco mesenquimais; osteonecrose; Covid-19.

MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA E ALTERAÇÕES PERIODONTAIS

Swany Santa Luzia de Moura¹, Camila Alexandrina Viana de Figueiredo², Tatiane de Oliveira
Teixeira Muniz Carletto³

¹*Cirurgiã-dentista, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA;* ²*Farmacêutica, Doutora em Farmacologia pela UNICAMP, Professora Titular de Farmacologia e do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA;* ³*Cirurgiã-dentista, Mestre e Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas, Professora Adjunto de Farmacologia e do Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia – UFBA*

O tratamento ortodôntico envolve a movimentação dentária por forças mecânicas que permitem a remodelação do tecido adjacente. A remodelação óssea tem um papel crucial durante a movimentação dentária, pois o tipo e a intensidade da força aplicada no tratamento interferem nesse processo. Esse fenômeno ocorre em fases diferentes, e as principais estruturas nele envolvidas são: gengiva, ligamento periodontal, osso alveolar, dente e cimento. Para que seja estabelecida uma terapia ortodôntica com resultados satisfatórios, deve-se levar em conta a saúde bucal e geral do paciente. Sabe-se que os estímulos mecânicos usados na ortodontia desencadeiam um processo inflamatório nos tecidos periodontais como uma resposta à movimentação. Por outro lado, a doença periodontal também é caracterizada pela presença de inflamação e pode gerar alterações no equilíbrio entre reabsorção e deposição óssea. Dessa forma, a instalação de aparelhos e a aplicação de forças ortodônticas em dentes com alterações periodontais podem aumentar a possibilidade de complicações e modificações ósseas e dentárias. Sendo assim, é fundamental eliminar possíveis focos de inflamação e infecção antes de iniciar o tratamento. Além da importância da saúde periodontal durante esse processo, o conhecimento acerca das principais fases da movimentação ortodôntica e de suas modificações nos componentes periodontais, bem como dos mecanismos relacionados à reabsorção e deposição óssea, é essencial para que seja estabelecido um tratamento eficaz e seguro.

Palavras-chave: movimentação dentária, remodelação óssea, osso alveolar, ligamento periodontal, ortodontia.



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Ciências da Saúde
Av. Reitor Miguel Calmon s/nº
40.110-100 Salvador, BA – Brasil

